FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 772

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Centenas de terroristas armados

repelidos por uma patrulha na região do Bembe

LUANDA, 16. — Notícias chegadas a Luanda revelam que prossegue a acção dos bandoleiros contra as populações indefesas.

Houve muitos recontros com as forças da ordem, que estão a intensificar a luta contra os rebeldes.

As ultimas informações recebidas em Luanda referem que na região de Bembe, a oito quilómetros da localidade do mesmo nome, uma patrulha militar foi alvo de um ataque lançado por centenas de bandoleiros, fortemente armados e tomados de furia devastadora. A patrulha reagiu, prontamente, neutralizando o ataque e pondo os assaltantes em fuga. Do lado das forças da ordem registaram-se apenas, cinco feridos, enquanto os terroristas tiveram importantes baixas.

Notícias recebidas nesta cidade, ao princípio da noite de ontem, desmentiam ter-se registado qualquer incidente na povoação de Toto, ao Norte. No entanto, não foram abandonadas as disposições de segurança anteriormente ali adoptadas. A população branca e de cor abandona as suas casas, devido ás horas de incerteza que ali se vivem, procurando refugio em Luanda. Procedentes daquela região, começaram a chegar a noite passada a esta cidade numerosos grupos de refugiados.

Bombardeados rebeldes entre São Salvador e Maquela do Zombo

A Força Aérea levou a cabo uma rigorosa acção de limpeza contra uma volumosa concentração de rebeldes na serra de Canda, entre São Salvador e Maquela do Zombo. As baixas foram muito avultadas entre os bandoleiros. Muitos entregavam-se, pouco depois, ás patrulhas que actuavam próximo daquela zona. Estes terroristas preparavam-se para novos assaltos, no Norte, com o auxílio de agentes especiais vindos do Congo. — (L.).

Luanda dormiu tranquilamente

LUANDA, 16. — Durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, a cidade manteve-se tranquila, não se tendo registado quaisquer incidentes.

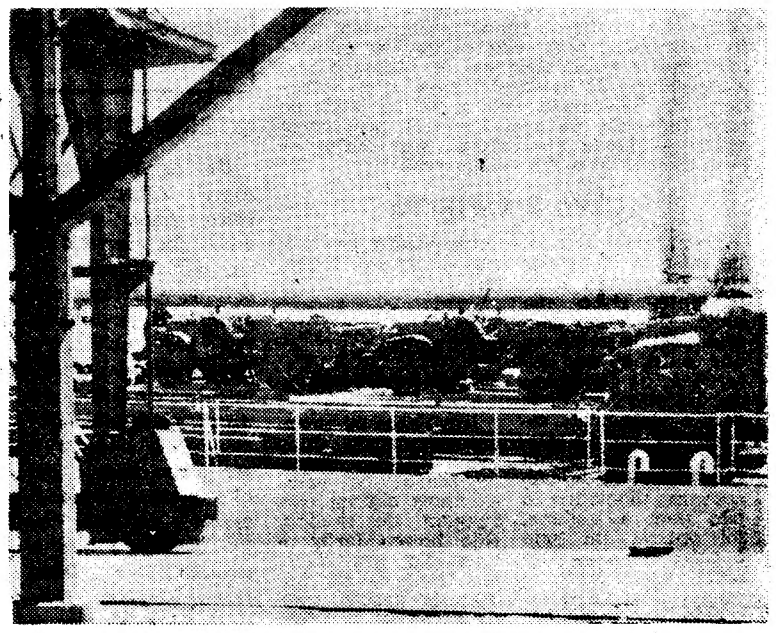
As ruas foram percorridas pelas habituais patrulhas e as forças de milícia mantiveram-se vigilantes.

Nos bairros da periferia de Luanda, onde foi estabelecido o recolher obrigatório entre as 20 e ás 6 horas, a ordem tem sido acatada sem que fosse necessária a intervenção das autoridades. — (A. N. I.).

Quatro aviões chegaram a Luanda durante a noite

LUANDA, 16—Chegou ontem, de manhã, a Luanda, um avião com cerca de sete toneladas de material de guerra. Durante a noite chega-

(Continua na ultima página)



Material automóvel acondicionado no convés do «S. Tomé» no momento em que aquele navio largava da muralha

Foi criada uma ponte aérea

entre aeroportos militares do continente e o de Luanda

O «S. Tomé» largou do Tejo com armamento

As decisões tomadas na importante reunião de ontem do Conselho Superior Militar, a que presidiu o sr. prof. Oliveira Salazar, na sua nova qualidade de ministro da Defesa Nacional, transformaram-se imediatamente em acções.

Foi criada uma «ponte aérea», intensificada a partir das 2 horas de hoje, entre Lisboa e outros aeroportos militares e Luanda, com o emprego de quase todos os aviões de transporte da Força Aérea que levaram tropas para Angola.

Entretanto, os membros do Governo de pastas militares e ultramarinas não tiveram hoje ainda o repouso de que tanto carecem.

O ministro do Ultramar, sr. prof. Adriano Moreira, esteve a trabalhar no seu gabinete, até ás 8 da manhã, após o que se dirigiu a sua casa, de onde saiu pouco depois do meio-dia.

O subsecretário de Estado da Aeronáutica, sr. coronel Kaulza de Arriaga, também esteve a traba-

(Continua na 3.ª página)

O juiz Mosche Landau, á esquerda, presidente do tribunal que está a julgar Eichmann, e o juiz Izah Rave, ouvem o libelo acusatório contra o carrasco nazi

O Tribunal de Jerusalém

estuda as objecções do advogado de Eichmann

JERUSALEM, 16 — O Tribunal de Jerusalém encarregado de julgar o criminoso de guerra Adolf Eichmann declarar-se-á competente — é a opinião dos observadores qualificados.

Hoje, os três juizes israelitas que, sob a presidência de Mosche Landau, juiz do Supremo Tribunal, reuniram para examinar os argumentos apresentados a semana passada pelo dr. Servatius, advogado de Eichmann, e a longa resposta do procurador-geral áquelas objecções.

Ao mesmo tempo, os juízes dirão se aceitam a comparência, pedida pela defesa, de dois empregados da companhia de aviação civil israelita «Elal», que teriam tomado parte no rapto de Eichmann em Buenos Aires, em 1960. As testemunhas foram citadas para provar que o rapto foi ordenado pelo Governo de Israel.

Só depois da decisão do tribunal acerca da sua própria competência, Eichmann será chamado a declarar se se considera ou não culpado.

Espera-se que Eichmann aproveite para fazer uma declaração geral. Quer Eichmann se declare ou não culpado, o procurador-geral efectuará então, o que se chama em processo inglês «Un opening speech», isto é, uma exposição desenvolvida do que se propõe demonstrar. O discurso do procurador-geral, Sideon Hausner, comportaria 50 000 palavras e a sua leitura duraria todo o dia. — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

Mais sete clubes

foram hoje eliminados da «Taça de Portugal»

OLHANENSE, 0 BENFICA, 4

Na 1.ª mão: 1-8)

OLHÃO, 16 *(Por linha telefónica directa)*.—Jogo no «Estádio Padinha», com casa passada.

As equipas:

OLHANENSE—Abade; Alfredo e João Francisco; Madeira, Rui e Baroca; Matias, Campos, Beja, Artur e Cava.

BENFICA—Barroca; Serra e Artur; Mário João, Pinto e Saraiva; Moreira, Jorge, Torres, Mendes e Cavém.

Árbitro—Manuel Fortunato, de Évora.

Os campeões nacionais, no lance inicial abriram o activo por intermédio de Torres.

Os Olhanenses reagiram e Matias criou perigo para as redes adversárias.

Os benfiquistas, porém, mostravam-se superiores, no aspecto técnico, e, aos 8 minutos, Torres, com um golpe de cabeça, elevou a marca para 2-0.

Este golo não abalou o moral dos Algarvios que continuaram a procurar reduzir a diferença. Os dianteiros locais chegaram mesmo a desfrutar de boas ocasiões para marcar, mas a defesa lisboeta, actuando descontraídamente, impunha-se obstando a que os intentos do adversário fossem concretizados.

Aos 19 minutos, os locais só por infelicidade não obtiveram tento.

(Continua na página central)

2.ª TIRAGEM

Sporting e o Saragoça

defrontaram-se em Lisboa *num jogo particular*

Jogo no Estádio «José Alvalade», com boa assistência. As equipas:

SPORTING — Aníbal; Lino e Morais; Julio, Morato e Ferreira Pinto; Hugo, Figueiredo, Diego, Mosquera e Seminário.

SARAGOÇA — Yarza; Cortizo e Benitez; Isasi, Alustiza e José Luís; Miguel, Marcelino, Murillo, Duca e Lapetra.

(Continua na página central)

OS ESTADOS UNIDOS pretendem estar intimamente associados à libertação da África

WASHINGTON, 16. — «O Governo norte-americano pretende estar «intimamente associado» á vossa luta pela independência, pela paz e pelo fomento económico» — afirmou o presidente Kennedy, numa recepção comemorativa do «Dia da Liberdade da Africa», que ofereceu na Secretaria de Estado a embaixadores e funcionários diplomáticos de vinte e quatro países africanos, com excepção da União da Africa do Sul.

Kennedy declarou, também, que os Estados Unidos «têm um «forte sentido de comunidade», com todos os países livres, mas que esse sentido se estende também aos que não são livres mas que um dia o serão». — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA

A importancia que a ponte sobre o Tejo virá a ter para a industria siderurgica nacional foi um dos pontos da conversa que o sr. ministro das Obras Publicas travou com o sr. António Champalimaud, presidente do conselho de administração da Siderurgia, durante a visita de cerca de três horas que ontem fez ás instalações daquela empresa. Examinou-se o problema decorrente de uma ponte dos caminhos de ferro, que, impedindo o acesso dos navios ao cais privativo da Siderurgia, agrava em 40$00 por tonelada, aproximadamente, o custo das matérias-primas que vêm por via marítima. Outros assuntos de premente importancia foram ainda abordados, sobretudo os que se relacionam com o Plano Regional de Lisboa e com a construção de habitações para os trabalhadores da Siderurgia. Com a séria criação de uma industria do aço, Portugal prepara-se assim — tarde porventura, mas enfim — para enfrentar o seu tempo real.

CORPO E ESPÍRITO

Bairros de inumana miséria há-os por todo o Mundo, infelizmente. Não são privilégio nosso cancros sociais como os que existem em Alcantara, na Charneca do Lumiar e mais aqui e mais além, escondidos ou ás claras. No Bairro da Curraleira, onde não sobram tão-pouco o pão nem a higiene, foi ontem, em todo o caso, benzida pelo arcebispo de Mitilene uma capela ali construída por iniciativa do rev. Frederico Waalders. Aliás, os que se encarregam de a estas areas levar o alimento espiritual não descuram, na medida do que podem e entendem, as necessidades corporais dessa pobre gente.

*

SINISTRO FERROVIÁRIO

Em Paços de Brandão chocaram duas locomotivas. Entrelaçaram-se os pára-choques e uma carruagem descarrilou. Não houve ferimentos de gravidade, mas poderia ter havido. E' preciso que, de facto, se conceda a máxima atenção ás máquinas e composições paradas nas estações, como a que foi abalroada em Paços de Brandão, onde aguardava um cruzamento.

NO PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. prof. Adriano Moreira, ministro do Ultramar.

O FERO AQUILES

Um capitalista português (Manuel Pereira Luís, de 51 anos) foi morto a tiro, num ajuste de contas, que teve por cenário o jardim da sua residência, no Rio de Janeiro. O homicida chama-se Aquiles (Aquiles Domingues), chegou a ser preso, mas a polícia, desenfastiadamente, soltou-o na persuasão de que o tiroteio fora... sem consequências. Depois de encontrar o cadáver, mudou de opinião, mas o Aquiles já então ia longe... e resta saber se o calcanhar o atraiçoa.

Cabelo são e vigoroso
friccionando-o diàriamente
com
Diplona
EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO
A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ
SOBRE A CALVÍCIE
E 4

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
A ESTRELA DO CINEMA BRASILEIRO
VANJA ORICO
A «MULHER RENDEIRA» DO FILME «O CANGACEIRO»
JERRY DARNELLE
(«KING OF BOTTLES»)
EXTRAORDINÁRIO ILUSIONISTA
e o trio OURO NEGRO
(Maiores 17 anos) em cantares angolanos

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Sudoeste e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a oeste do Cabo Finisterra.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto e Coimbra, 13°; Lisboa, 15°; Faro, 16°; Portalegre, 10°; Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado; vento moderado de Oeste; aguaceiros, possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 16°; na água do mar, 15°,9.

Abastecimento de água

a várias localidades do País

Enquadrado no magnífico esforço em curso, vem o Estado intensificando a realização de obras para o abastecimento de água a várias povoações, correspondendo assim ao apelo da Assembleia Nacional que para este aspecto solicitou a atenção do Governo quando da apreciação do II Plano de Fomento.

Encontram-se actualmente em plena execução obras de assentamento de condutas, com tubos de fibrocimento «Cimianto», nas povoações de Vila Praia de Ancora, Mangualde, Vila de Frades, Izeda, Almodovar, Arrábida, Ermidas-Sado, Santa Marta de Penaguião, Alcantarilha, Armação de Pera, Algoz e outras povoações do concelho de Silves, num total de 200 quilómetros de tubagem.

Nas Ilhas Adjacentes principiaram, igualmente, montagens de redes de abastecimento de água nas povoações da Costa Norte, Ribeira Seca e Ponte Garça, em que se empregam tubagens «Cimianto», numa extensão global de cem mil metros.

Na Província Ultramarina de Timor, a fim de garantir o abastecimento de água á Cidade de Dili, foram iniciados os preparativos para a instalação de condutas em que serão utilizados mais vinte mil metros de tubagem de fibrocimento fabricados pela «Cimianto».

Como se verifica, tal volume de trabalhos é digno de ser sublinhado e devidamente apreciado.

VIDA SOCIAL

JORGE DE FIGUEIREDO

Partiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. Jorge de Figueiredo, director da Agência Havas em Portugal.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Cladel* — R. António Sardinha, lote S, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Zeller* — R. Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15 — «Vamo-nos amar». — (17 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30 — «A cucaracha»—(17 anos)

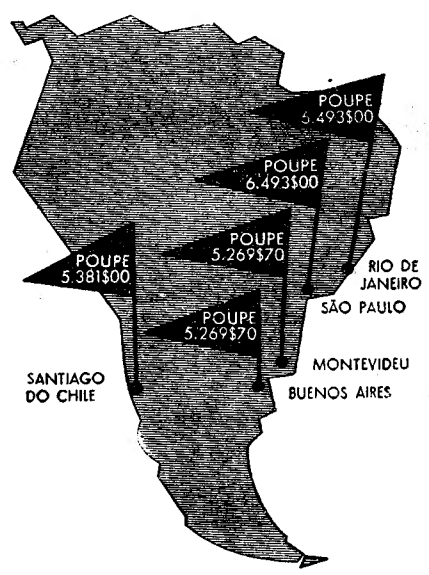
MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30 — «Mundo perdido» — (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 — «Retirar nunca» e «Viagem de noivos» — (17 anos).

ODIVELAS — *Cine-Teatro* — A's 21 — «A estrada da montanha» — (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* —A's 21 e 15 — «Romeu e Julieta» — (12 anos).

A BOAC POUPA-LHE AGORA ATÉ
6.493,00
NAS VIAGENS PARA A AMÉRICA do SUL



CLASSE ECONÓMICA NO COMET DA B.O.A.C.

A B.O.A.C. introduziu no dia 1 de Março, as novas passagens de Classe económica em todas as carreiras Comet para a América do Sul. Agora, por exemplo, a passagem para o Rio de Janeiro, ida e volta, custa-lhe 18.961$10 em vez de 25.454$40 — economizará, portanto, 6.493$30.

Viajando no Comet a jacto da B.O.A.C., gozará de todo o conforto tradicional que esta companhia lhe proporciona.

Consulte o seu agente de viagens ou a
British Overseas Airways Corporation
Palácio da Rotunda — Praça Marquês de Pombal, 1
Telef. 73 61 01 — Teleg. SPEEDBIRD

B·O·A·C
Cuida de si
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

A ponte aérea
entre Angola e a Metrópole

(Continuação da 1.ª página)

lhar até alta madrugada. O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, sr. general Gomes de Araujo, partiu muito cedo de casa para missão oficial.

Como corolário da actividade nas secretarias de Estado, após a remodelação governamental, há a registar o facto de hoje ter largado do Tejo, para o porto de Luanda, o navio cargueiro «S. Tomé» da Companhia Nacional de Navegação, que navega sob o comando do sr. capitão da marinha mercante Duarte Pereira Afonso.

Nessa unidade, que desloca cerca de 6000 toneladas, trabalhou-se incessantemente, quer de dia quer de madrugada, no sentido de nos seus porões e convés ser acamado material automóvel e de apoio logístico, que se destina ás forças do Exército que, na provincia de Angola, actuam no sentido de ali ser restabelecida a ordem.

No cais da Fundição, de cuja muralha o «S. Tomé» largou, cerca das 14 horas, compareceram a despedir-se pessoas de família dos tripulantes.

O «S. Tomé», que navega á velocidade máxima de 14 milhas por hora e á normal de 12 milhas, poderá demandar a barra do porto luandense dentro de um período relativamente curto.

A saída deste navio, com o referido material, representa, sem duvida, um importante apoio, material e moral, para os portugueses daquela província ultramarina.

O momento presente exige, de facto, que ás forças que lutam em Angola seja facultado o material necessário para as suas actuações e tudo indica que dentro de dias, unidades rumem com destino a portos daquela província portuguesa.

OS BOMBEIROS
do Beato e Olivais
têm mais uma ambulância

O Corpo de Bombeiros Voluntários do Beato e Olivais inaugurou esta manhã, uma nova autoambulancia, para socorro local.

Ao acto estiveram presentes representantes do governador civil de Lisboa, o sr. José Pereira dos Reis; e do presidente do Município, sr. João Mendes; o presidente da Junta de Freguesia, sr. José Ferreira; e delegações da Cruz de Malta, e dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, da Ajuda, de Lisboa e Lisbonenses. Foram recebidos pelos srs. Manuel Gomes Duarte, presidente da direcção daquele Corpo, o qual proferiu um discurso alusivo; João José Pardal Terrinca, comandante; José Gaspar, tesoureiro; e outros dirigentes.

A nova viatura, adquirida unicamente com os próprios recursos da corporação, que tem 400 sócios, metade dos quais comerciantes, foi benzida pelo pároco da freguesia do Beato e serviu-lhe de madrinha a menina Maria da Ascensão de Bragança, filha do sr. D. Miguel de Bragança, benemérito da instituição, a qual esteve representada pela menina Maria da Conceição Tomás da Guia.

Ao acto assistiu elevado numero de pessoas, incluindo o corpo feminino de enfermagem com o seu fardamento.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Os amores de Ruth» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «Jerry no grande hotel» (12 anos).

PAREDE—*Royal Cine*—Às 21: «Dragões de violência» e «Teu para sempre» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Fuga precipitada» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Esta terra é minha» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 012070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 060008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 061186).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19 (Tel. 080141).

FOI ADIADO
o jantar de homenagem ao prof. Carrington da Costa

Por motivo de força maior, foi adiado para data a fixar oportunamente o jantar de homenagem ao presidente da comissão executiva da Junta de Investigações do Ultramar, professor doutor João Carrington Simões da Costa, que em breve atinge o limite de idade.

A referida homenagem estava marcada para 18 do corrente.

CONFERÊNCIAS
Academia Portuguesa de Ex-Libris

Na Academia Portuguesa de Ex-Libris, o sr. Jorge Rebelo profere no dia 19, pelas 20 e 30, uma conferência subordinada ao tema: «A Patriarcal e algumas das suas Figuras Literárias».

Um jornal espanhol
enaltece a obra de Portugal em Angola

MADRID, 16. — «Angola é 14 vezes maior que Portugal» é o título de um grande artigo dedicado hoje á provincia portuguesa de Angola pelo diário madrileno «Ya». No artigo afirma-se que «aos Portugueses incomoda que os comparem com os seus vizinhos nortenhos do Congo», e acrescenta que «Os Portugueses estão também convencidos que o seu sistema colonial foi mais justo e humano que qualquer outro, até ao ponto de a mestiçagem angolana não sómente existir mas é rica, ampla e prometedora de novo tipo de cidadania».

O articulista afirma que «a cidade de Luanda é belíssima e tão moderna que a vida ali é cómoda e vê-se bem que Angola não só é rica como também a riqueza está bem repartida». Informa que há algumas propensões para a independência mas que a maior parte faz a sua vida normal. Diz por fim que «Angola é o país da paz antiga e formosa e que não se podem conformar com a ideia de que Luanda possa ser algum dia outra Leopoldville. — (F. P.).

INVENÇÃO
para evitar o choque da corrente eléctrica

SANTIAGO DEL ESTERO (Argentina), 16. — Depois de dez anos de investigações e paciente trabalho um engenheiro alemão naturalizado argentino que habita em Santiago del Estero, realizou uma invenção a que dá importancia excepcional.

Trata-se dum dispositivo que, uma vez posto em contacto com uma tomada de corrente, torna a corrente totalmente inofensiva e anula qualquer choque.

Para demonstrar a infalibilidade do invento o engenheiro fez uma demonstração perante o correspondente duma agência de Imprensa: depois de ligar o seu aparelho a uma tomada de corrente acendeu com dois fios uma forte lampada eléctrica de 220 voltios e introduziu seguidamente, as extremidades dos dois fios na boca sem que nada se desse.

Pegou seguidamente num prego e com os mesmos dois fios provocou curto circuitos acompanhados de faíscas impressionantes, exactamente contra a sua cara.

«A unica coisa que sei, declarou, o inventor, é que fiz uma descoberta de utilidade primordial para a sociedade.

Ao mesmo tempo quis honrar a memória dum velho e infeliz amigo que encontrei morto, há dez anos, electrocutado pelo seu refrigerador». — (F. P.).

Está constituida a comissão do cortejo da Queima das Fitas da Universidade do Porto, assim formada: da esquerda para a direita: António Monteiro Alves (Economia), João Gil da Ponte (Ciências), Waldemar Marçal (Medicina), José Luís de Brito Rocha (Farmácia), Abílio Mendes Ferreira (Engenharia). Tem esta comissão a seu cargo a organização do tradicional Cortejo da Queima das Fitas, tanto do agrado do publico, bem como todos os assuntos relacionados com este, e está a trabalhar para que o cortejo adquira o brilho desejado

O PORTO pelo telefone

Casal de burlões

PORTO, 16 — O sr. José Serafim Ribeiro Bastos, estabelecido com uma casa de artigos eléctricos, na Rua do Heroísmo, 259, foi durante algum tempo visitado no seu estabelecimento por um casal que pretendia comprar artigos eléctricos. O cliente declarou ser agente da Polícia Internacional, e simulou mesmo uma chamada telefónica para aquela polícia. Mais tarde, o casal adquiriu três aparelhos de telefonia e uma máquina de barbear, tudo no valor de 6840$00. Como não aparecesse mais a prestar contas, o sr. José Bastos dirigiu-se á referida corporação onde foi informado não ser o «agente» ali conhecições, etc. Esclarece-se que a dependência onde começou o sinistro era de género abarracado.

Vendo-se vigarizado, o comerciante resolveu fazer polícia por conta própria e tão bem se ouve que, ontem, cerca da meia-noite, conseguiu localizar o casal na Rua dos Clérigos, onde pediu a um polícia que os capturasse. Só foi possível prender a mulher visto que o homem fugiu. Trata-se de Rosália da Conceição Gonçalves da Silva, de 18 anos, residente na Rua D. João IV, que se intitula professora do ensino primário e do marido, Humberto Fernando Vasconcelos Meda, de 30 anos, que se faz passar por agente da polícia e, outras vezes, de publicidade.

Larápio conscienciosо...

O sr. António Ferreira Alves, residente na Rua Direita do Viso, queixou-se á Polícia contra um indivíduo cujo nome indicou, acusando-o de, no dia 2 do corrente, quando trabalhava na sua residência, lhe ter furtado três mil escudos. O referido indivíduo, para não deixar o queixoso desprevenido, ainda lhe deixou a quantia de 3800$00...

É DA ORDEM DOS 300 CONTOS
o prejuizo total do incêndio que destruiu uma fábrica de cortiça em Almada

Os Bombeiros Voluntários de Almada e Cacilhas, combateram durante cerca de três horas o incêndio que se manifestou nas instalações de uma fábrica de cortiça pertencente á firma Corticeira e Pombal, Lda., em Almada. O fogo teve início no quadro de electricidade, onde se verificou um curto-circuito, e rápidamente (em poucos minutos), a quase totalidade das instalações desapareceu. Estabeleceu-se grande panico entre os habitantes dos prédios situados nas proximidades, que começaram a abandonar as suas residências com as suas mobílias e restantes objectos, êxodo que o comandante dos bombeiros evitou, por ter a certeza que se extinguiria o fogo. De facto, assim sucedeu, conseguindo-se ainda salvar um departamento onde se encontrava armazenada grande quantidade de cortiça manufacturada e de rolhas que se destinam ao estrangeiro.

Os prejuízos totais ascendem a 300 000$00 e não a 800 000$00 como foi noticiado, estando em parte cobertos pelo seguro. O valor da maquinaria inutilizada deve orçar por 190 000$00 Os restantes 110 000$00 representam a cortiça e as instala-

Emigrantes portugueses

Hoje, nos paquetes francês «Provence» e italiano «Corrientes», embarcarão para a Argentina e Brasil, respectivamente 300 e 700 emigrantes portugueses.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — A revista «Não brinques comigo!».

COLISEU — A's 21 e 30 — «Eu, Pecador», religioso (12 anos).

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Férias de Inverno» comédia (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Ester e o Rei», drama histórico (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os cavaleiros», aventuras (12 anos).

BATALHA — Às 21 e 30 — «Noites de Rasputine» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O Numero do Amor» comédia (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Ana Rosa», romantico (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Emboscada sangrenta», aventuras (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O doutor apaixonado», comédia (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O cavaleiro da torre» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 — «Incógnito» e «Um gesto de amor» (17 anos).

CAMPO PEQUENO

AVISO

Devido ao mau estado da arena, provocado pelas ultimas chuvas, a corrida anunciada para hoje foi adiada para o próximo domingo, dia 30 do corrente. Os srs. espectadores que não concordem com o adiamento podem receber a importancia dos seus bilhetes nos Restauradores 7.

Jornalistas
e entidades oficiais da Beira (Moçambique) visitam a Metrópole a convite da TAP

Para assinalar a inauguração do serviço directo da TAP entre Lisboa-Beira-Lisboa, chegou esta manhã ao aeroporto da Portela, num dos «Super-Constellations» utilizados naqueles voos, um grupo de entidades oficiais e jornalistas da Beira, que visitam a Metrópole a convite do conselho de administração da TAP.

Entre estes convidados, destacaremos os presidente e vice-presidente da Camara da Beira, o padre Ferreira da Silva, que representa o bispo da Beira; jornalistas do «Diário de Moçambique», do «Notícias», de Lourenço Marques, e do «Notícias», da Beira; representantes dos grémios e dos sindicatos locais; membros dos organismos oficiais e elementos das estações emissoras da região, etc.

Os convidados da TAP tiveram afectuosa recepção no aeroporto de Lisboa, onde eram esperados pelos srs. eng. Vaz Pinto e Luís Forjaz Trigueiros, respectivamente presidente do conselho de administração e administrador da TAP; dr. Albano Ribeiro, secretário-geral e Virgílio de Morais e Fernando Herdade, funcionários superiores daquela companhia; Aníbal David, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; representantes da Agência-Geral do Ultramar e do S. N. I., etc.

O grupo de entidades a que acima nos referimos apresentará cumprimentos aos srs. ministros do Ultramar e das Comunicações, e ao presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Os visitantes beneficiam de um bem delineado programa para tomarem contacto com o estado actual das diversas actividades metropolitanas. Na terça-feira, estarão no Norte do País.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara no dia 14 de Fevereiro ultimo, a sr.ª D. Adelaide da Conceição Rebelo, de 82 anos, residente na Rua Salvador Marques, 9, B, em Alhandra, que deu uma queda em casa.

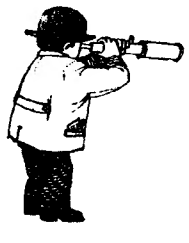
DOENÇA MORTAL — Faleceu, pouco depois de ter dado entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o ourives sr. Joaquim Mendes, de 48 anos, residente na Travessa do Calado, 15, que fora acometido de doença na sua residência.

QUEIMADA COM ÁGUA FERVENTE — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito queimada nos braços e nas pernas, a menina Maria da Conceição Pereira Neto, de 17 anos, residente no Beco da Ré, em Camarate, sobre a qual se tombou uma panela com água fervente.

UM FERIDO GRAVE
NO CHOQUE
de um automóvel e de uma bicicleta motorizada

FIGUEIRA DA FOZ, 16 *(Pelo telefone)* — No cruzamento da Avenida Saraiva de Carvalho com a Rua 10 de Agosto a bicicleta motorizada guiada pelo funcionário da secretaria judicial desta comarca, sr. Manuel de Almeida Carvalho, casado, de 41 anos, chocou com o automóvel conduzido pelo enfermeiro sr. António Mário Pinto dos Santos. Dada a violência do embate o ciclista sofreu fractura do cranio. Conduzido á Casa de Saude de S. Julião, desta cidade, foi esta manhã transportado para a clínica do sr. dr. Luma de Carvalho, em Coimbra, sendo grave o seu estado.

A Polícia de Viação e Transito tomou conta da ocorrência.



uma nova sensação em automóvel?

TEATROS E CINEMAS

«ANDROMAQUE», NO SÃO LUIZ

A Grécia sublimada que o teatro de Racine, na sua intacta harmonia nos oferece, atinge com «Andromaque» toda a força e subtileza que o século de ouro francês ambicionou. Adentro dos convencionalismos mundanos a que sempre se sujeitou o autor de «Phèdre», acatando o ideal de «honnête homme», que era o do seu publico aristocrático, impossível erguer em cena imagens trágicas com maior simplicidade e pureza, extraindo da acção de um dia decisivo todas as gamas psicológicas do ódio e do amor, extremos de uma só paixão. Tal o sentido da figura de Hermione, jovem enamorada que se desenha como princesa altiva e, ante a indiferença de Pyrrhus, desencadeia as forças cegas do destino.

Andromaque, viuva de Heitor, a cuja memória quer conservar-se fiel, rejeita o amor de Pyrrhus, rei do Epiro, e se aceita por fim ligar-se a ele, é com a intenção oculta de suicidar-se antes do himeneu e tão só para salvar da morte seu filho Astyanax, ameaçado por Oreste, emissário dos Gregos. Este heroi maldito, filho de Clitemnestra, alimenta, por seu turno, uma paixão fatal por Hermione, que o há-de levar a assassinar Pyrrhus. O quinto acto da tragédia, em que Nicole Courcelle consegue impressionante vibração, ao exprimir sucessivamente o despeito, a cólera, a dor e o remorso de Hermione, ao mesmo tempo que nos põe ante os olhos a loucura de Oreste, esmagado pelo absurdo do próprio crime cometido, é da mais alta qualidade teatral.

Tudo nesta obra converge para o efeito de grandeza (assim Daniel Gélin a houvesse suportado): a obediência á lei das unidades, que em nada empece a marcha da acção, o movimento passional do estilo, a complexidade e riqueza do drama psicológico. Numa sala do palácio real do Epiro, sintèticamente sugerida pelo cenário estupendo e bem iluminado de Pierre Simonini, desenvolve-se a tragédia em torno de um dilema: com quem casará Pyrrhus — com a álgida Andromaque, possessa de honra, que o não ama, ou com Hermione, sua prometida, cuja paixão ele desdenha? Entregando-se escuramente ao sentimento que o avassala, ele caminhará para o esplendor da sua morte trágica, mas não sem luta, pois em todos eles, salvo na inumana Andromaque (já como que suspensa no Além) se trava a pugna entre a paixão e a vontade — em Pyrrhus, em Hermione, em Oreste. A violência, a imploração, a doçura manifestam-se na sua máxima intensidade, através do artifício raciniano imprescindível á análise dos secretos sentimentos: as figuras dos confidentes (afinal «duplos» das personagens), Pylade, Céphise, Phoenix, Cléone— dos quais apenas o primeiro tem certa vida autónoma, como herói da amizade perfeita — e que também substituem o coro, explicando a intriga.

Foi a Maria Mauban, hierática, dolorosa e de uma beleza patética, na figura de Andromaque, ou a Nicole Courcel, plena de fogo e da maleabilidade emocional que o papel de Hermione exige, que ficámos devendo os mais belos momentos teatrais da tarde de ontem? Pouco importa. O que é menos consolador é ter de registar como se não bastante grave, a inadaptação de Daniel Gélin (actor, entretanto, inteligente e fadadopara a naturalidade) á tragédia clássica, em que começa por não saber declamar os versos de Racine, que só podem ser ditos por quem sinta a plástica do verbo. Não: Daniel Gélin é um excelente comediante, mas não um actor trágico. Já em compensação, Michel Auclair, que no cinema nos habituou a um estilo pessoal, de uma acentuada ironia decadente, soube ser aqui, com aplausível dignidade, presença e vigor comunicativo, esse perplexo e nobre Pyrrhus, arrastado para o seu fim sangrento por uma indomável paixão. Paixão a que ele deu o justo acento e até a fatídica majestade. Os demais actores — Robert Chevrigny, Michelle Marcey, Sylviane Bernanos e Jean Malambert — honraram também as produções Georges Herbert que no-los trouxeram a Lisboa, numa altura em que sôfregos estamos de teatro a sério, de teatro livre, de teatro simplesmente, e até por isso predispostos a aceitar como muito bom o que seja apenas bom, mesmo abaixo do nível deveras elevado a que em França obriga uma representação de Racine. Enfim, felicitemo-nos porque o publico, o limitado publico, do São Luís, sempre teve a sua tarde e noite de encantamento estético, ainda que com algumas máculas. Uma ultima palavra, de alta estima, para a encenação de Marguerite Jamois. — *U. T. R.*

Atrás do reposteiro

- Seguiu para Espanha a actriz Pepa Ruiz, que veio do Brasil como secretária da companhia brasileira de revistas.
- Consta que é provável que na época de Inverno a actriz Eva Todor seja a primeira figura de uma companhia de comédias, a organizar, para um teatro popular.
- Apresenta-se amanhã, no Cine-Teatro Metropole, de Mormugão, o ilusionista português Conde de Aguilar, em digressão pela India.
- No programa teatral da TV, volta a ser apresentada a peça de Charles Dickens, «O grilo da lareira», na adaptação de Manuel Lereno.
- Com o original de Figueiredo de Barros «O cárcere branco», e desempenhado por Alves da Costa, Carlos Wallenstein, Jaime Santos e Andrade e Silva, vai o «Teatro das Comédias» da Emissora apresentar um novo programa.
- A companhia do ABC inicia, amanhã, por Braga, a digressão que até ao fim do mês vai em- [illegible]

No D. Maria II

Teresa Mota brilha numa sátira ligeira

Teresa Mota, a jovem actriz que o D. Maria II revelou e que tem agora o mais importante papel da sua carreira, obteve um triunfo excepcional na protagonista de «A nova vaga», a comédia de Barillet e Grédy, na versão de Francisco Mata, que tão grande êxito conquistou. As palmas que distinguem o seu trabalho e se repetem todas as noites, são o prémio da aplicação com que se entregou ao estudo da personagem que com tanta frescura, tanta graça, tanta intenção, interpreta. Bastaria esta grande revelação para justificar a terceira estreia do Nacional nesta temporada. Palmira Bastos, que também interpreta uma das figuras da deliciosa comédia, leve e agradável, que é uma sátira irresistível, encenou o espectáculo com a autoridade que todos lhe reconhecem. Na interpretação também participam, brilhantemente, Raul de Carvalho, Luís Filipe, Gina Santos, Canto e Castro, João Mota, João Ávila e o pequeno Carlos Fernando.

No Maria Vitória

Salvador apresenta «Sopas e Descanso...»

No Maria Vitória, todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, Salvador apresenta, triunfalmente, «Sopas e descanso...», a grande revista da alegria, da crítica e da actualidade, o novo e feliz original de Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e Paulo da Fonseca, com musica de Carlos Dias e Tavares Belo.

Espectáculo brilhantíssimo, com uma notável montagem, superiormente dirigida por Hernani e Rui Martins, com novo e luxuoso guarda-roupa dos afamados «Ateliers» Paiva, executado sob figurinos de Pinto de Campos, «Sopas e descanso...», a revista que Lisboa inteira aplaude, tem como seus principais interpretes a grande vedeta francesa Annik Charlier, o actor cómico António Silva, Maria Domingas, Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Luís Horta, Lucinda Amaral e as estreantes Patrícia e Zelinda Isabel. Amanhã, ás 16 horas, espectáculo á tarde.

Cineclubismo

Um filme de Paul Rothe apresentado pelo «Imagem»

Quarta-feira, ás 21 e 45, no Centro Espanhol, haverá mais uma sessão promovida pelo Cine-Clube Imagem. Será projectado o filme «The World is Rich», de Paul Rotha. O filme trata da situação alimentar do Mundo no após-guerra e das suas consequências desastrosas, realçando a acção desenvolvida pela F. A. O., cujos planos foram estabelecidos no sentido de procurar estabelecer uma distribuição racional de alimentos a uma escala mundial.

A crueza dos filmes de actualidades hábilmente montados nesta obra, dão ao documentário uma violência cáustica.

Cinema para crianças

No dia 22, ás 16 horas, no Instituto Britanico, Rua Luís Fernandes, 3, haverá uma sessão cinematográfica dedicada ás rianças dos 10 aos 14 anos, filhos dos associados do Cine-Clube Imagem e do ABC Cine-Clube de Lisboa, com a exibição dos filmes «A cadeira» e «A ilha dos pássaros».

Esta exibição integra-se numa série de sessões especialmente preparadas para crianças, não sendo aconselhável a presença de adultos, salvo os orientadores indispensáveis, que explicarão os filmes de uma maneira breve e concisa convidando no final o publico infantil a manifestar-se, quer oralmente, quer por desenhos ou redacções, sobre o programa apresentado.

Sessão nas Belas-Artes

O ABC Cine-Clube apresenta, depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma sessão dedicada aos sócios daquela colectividade e preenchida com os seguintes filmes de Chaplin: «Between Showers», «Mabel Busy Day», «Laughing Gas» e «Tillil's Punctured Romance».

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, reunida em assembleia geral ordinária, aprovou, por unanimidade, um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa».

UM CICLONE DE GARGALHADA

BREVEMENTE NO
AVENIDA
(Adultos—Maiores de 17 anos)

* TEATRO AVENIDA *

SEMEDO

Telef. 2 72 73
ADULTOS
M/17 ANOS
ULTIMO DIA
A TARDE
Ás 16 horas
A NOITE
Ás 21.45 horas

PAPÁ, precisa-se

2 HORAS A RIR

Pela companhia Teatro Alegre com DULCE e SEMEDO nos protagonistas

NO

Maria VITORIA

M/ Ad. 17 anos

Telef. 31740
Todas as noites ás 20.45 e 23 h.

O ZÉ FELIZ APLAUDE

"Sopas e Descanso..."

A REVISTA DA ALEGRIA, DA CRITICA E DA ACTUALIDADE!

O novo triunfo de

SALVADOR

com ANNIK CHARLIER, ANTÓNIO SILVA, MARIA DOMINGAS, BARROSO LOPES, ANITA GUERREIRO e LUÍS HORTA

á frente de um elenco colossal!

OIÇA AMANHA
A's 14,17, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS
EM REPETIÇÃO
o 3.º episódio do folhetim
«SOPAS E DESCANSO...»
«UMA VISITA INDESEJÁVEL»

A. Silva	Visita
Salvador	Barnabé
M. Domingas	Miquelina
A. Guerreiro	Criada
M. Nazaré ...	Alicinha

TIVOLI

DE 19 A 23 DO CORRENTE

REPRESENTAÇÕES OFICIAIS DA

COMEDIE FRANÇAISE

REPERTÓRIO

«ELECTRE» de J. GIRAUDOUX no dia 19 às 21,45 e dia 20 às 18.30

«DOMINO» de M. ACHARD no dia 21 às 21,45 e dia 22 às 18,30

«PORT-ROYAL» de H. DE MONTHERLANT no dia 23 às 18,30 e 21,45

VENDA AVULSO DE LUGARES PARA QUALQUER DOS ESPECTACULOS

(ESPECTACULOS PARA MAIORES DE 17 ANOS)

AIR FRANCE TRANSPORTA A COMEDIE FRANÇAISE

Teatro Monumental

Telef. 5 51 33
(Adultos—Maiores de 17 anos)
* HOJE, á tarde ás 16 horas *
* A NOITE, ás 21,45 horas *

LAURA ALVES
E A SUA COMPANHIA
em
BOA NOITE, BETINA!

Amanhã e depois: em CASCAIS
4.ª e 5.ª feira: em COIMBRA
Dia 21: no Sá da Bandeira no PORTO

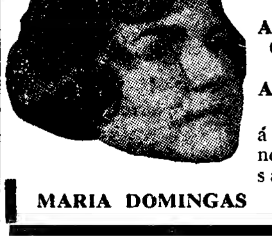
A seguir: A TIA DE CHARLEY com Irene e Solnado (17 anos)
Tradução de Sérgio Guimarães

O sorteio do B. M. W. realiza-se hoje, no final da sessão da noite

TEATROS DO PARQUE MAYER

MARIA VITÓRIA Telef. 3 17 40
Ás 20.45 e 23 h. — M/17 anos
SALVADOR
APRESENTA EM PLENO ÊXITO
SOPAS e DESCANSO

Uma revista nova, diferente, engraçadíssima! Com a grande vedeta francesa ANNIK CHARLIER e ANTÓNIO SILVA á frente dum novo e colossal elenco!!!



MARIA DOMINGAS

VARIEDADES

HOJE, ás 20.45 e 23 horas

DUAS HORAS SEMPRE A RIR

com a farsa portuguesa

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

com RIBEIRINHO — HENRIQUE SANTANA — MARIA HELENA — AIDA BAPTISTA — LUÍSA DURÃO

COSTINHA | ASSIS PACHECO

UM ÊXITO QUE É UMA BOMBA!
UM FESTIVAL DE GARGALHADA!

Ao

Último Figurino

APRESENTA

AS ÚLTIMAS NOVIDADES

DE

PARIS

20 — R. GARRETT — 26

LISBOA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 (17 anos)

A NOVA VAGA

com **PALMIRA BASTOS, TERESA MOTA, RAUL DE CARVALHO e um notável elenco**

TRINDADE

As 21.45 — M/17 anos

A Casa dos Vivos

Obra-prima de *Graham Greene*

Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

SENSACIONAL!

COLISEU

Telef. 31997

(M/17 anos)

A NOITE, ás 21 e 30

O FORASTEIRO ESTAVA ARMADO

com

RANDOLPH SCOTT

E

CANTINFLAS NA RIBALTA

BILHETES À VENDA

Boite de Nuit **N-I-N-A** Adultos M. 21 anos

APRESENTA

BALLET DE LA CAVA

UM GRACIOSO CONJUNTO

SAPATARIA ORION

Apresenta as últimas novidades para a estação, desde 180$00

Rua Garrett, 42

No CAFÉ JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIARIO DE LISBOA».

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (17 anos)

3.ª SEMANA

ESCÂNDALO NA CORTE

com **Sophia Loren — John Gavin — Maurice Chevalier**

EDEN — Telefone 20760

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

O filme espectacular em Tecnicolor

O SARGENTO NEGRO

Vejam quanto a cor da pele... pesa na balança da justiça... americana.

com **Jeffrey Hunter e Constance Towers**

POLITEAMA — Telefone 26305

A's 15.15, 18.15 e 21.30

GRANDE ÊXITO da famosa obra-prima de **Elia Kazan**

QUANDO O RIO SE ENFURECE

com **Montgomery Clift. Lee Remick e Jo van Fleet**

Cinemascope (M. 17 anos)

ODEON — Telefone 26282

A's 15.15, 18.15 (M. 6 anos) e 21.30 (Maiores 12 anos)

5.ª SEMANA

TRIUNFAL

AVENTURAS DE JOSELITO

com o famoso pequeno actor mexicano PULGARCITO — Eastmancolor

AVISO: As crianças devem trazer a sua cédula pessoal.

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 h. (M. 17 anos)

UMA VIDA

No prog.: **HELENA E OS HOMENS**

TERRASSE — Telefone 20017

A's 21 (M. 17 anos)

O MISTÉRIO DO NAVIO ABANDONADO

O QUE ELAS QUEREM É CASAR

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)

5.ª SEMANA

O famoso filme de Clouzot

A VERDADE

com **BRIGITTE BARDOT**

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Passo a passo... Metro a metro... Eles planearam e executaram

O ROUBO DO BANCO DE INGLATERRA

Geniais interpretações de **Aldo Ray e Elizabeth Sellars**

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

CERASELLA

O filme do primeiro amor! O filme da juventude e da despreocupação

com **Mário Girotti e Claudia Mori**

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

S. O. S. PACÍFICO

Um filme de grande poder dramático, pleno de acção e «suspense», com **Eddie Constantine e Eva Bartok**

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (Maiores de 12 anos)

A GRANDE AVENTURA DE ARSÈNE LUPIN

com Robert Lamoureux

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

A MILIONÁRIA

No prog.: **O AVENTUREIRO DE HONG-KONG.**

IMPÉRIO — Telefone 851348

15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

William Holden e Nancy Kwan em

O MUNDO DE SUZIE WONG

3.ª semana de um êxito sensacional

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

4.ª SEMANA

A consagração definitiva do sistema TODD-AO

CAN-CAN

com **Frank Sinatra — Shirley Maclaine — Maurice Chevalier — Louis Jourdan**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Frank Sinatra — Edward G. Robinson — Eleanor Parker—Carolyn Jones em

TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS

Cinemascope — Colorido

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)

3.ª SEMANA

A comédia em Technicolor

ESCÂNDALO NA CORTE

com **Sofia Loren — John Gavin e Maurice Chevalier**

CINEMA IDEAL — Tel. 24194

21.00 (M. 12 anos)

SANGUE NO ASFALTO ENTREVISTA COM A MORTE

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

FUGA PRECIPITADA

com Louis Jourdan

CAPITÓLIO

CARLOS COELHO

APRESENTA

A SUA GRANDE COMPANHIA NUMA ALEGRE

E ENGRAÇADISSIMA REVISTA

TÁ BEM... DEIXA!

A MELHOR REVISTA DA ÉPOCA com **HUMBERTO MADEIRA, LEÓNIA MENDES, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA**

a atracção nacional

HELENA TAVARES

e a atracção internacional

VICKY LAGOS

EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 HORAS (AD. M/ 17 ANOS)

Emp.ª «Carlos Coelho e Leite Pereira, Ld.ª»

TEATRO

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

Actividades da M. P.

Campeonatos Regionais de diversas modalidades

Prosseguiram hoje os campeonatos regionais da Mocidade Portuguesa em várias modalidades.

Em futebol registaram-se os seguintes resultados:

Vanguardistas B — Liceu Pedro Nunes-Colégio S. João de Brito, 4-1; Colégio Militar-Esc. Manuel Bernardes, 0-0; Casa Pia (secção Pina Manique)-Casa Pia (secção Maria Pia), 1-0.

Outras modalidades:

BASQUETEBOL — *Vanguardistas A*: Colégio Militar-Liceu Camões, 21-8.

Vanguardistas B: Liceu Gil Vicente-Colégio Militar, 34-30; Liceu Pedro Nunes-Liceu Passos Manuel, 25-11.

HANDEBOL DE SETE — *Vanguardistas A:* Esc. Marquês de Pombal-Esc. Francisco Arruda, 8-3; Liceu Gil Vicente (B)-Colégio Militar, 9-6; Liceu Gil Vicente (A)-Liceu D. João de Castro (A), 14-4; Esc. Fonseca Benevides-Esc. António Arroio, 7-2.

Vanguardistas B: Esc. Ferreira Borges-Casa Pia (secção Pina Manique), 9-6; Esc. Afonso Domingues-Esc. Marquês de Pombal, 5-3.

VOLEIBOL — *Infantes:* Esc. Pedro Santarém (B)-Esc. Marquês de Pombal, 2-0; Esc. Veiga Beirão-Esc. Eugénio Santos, 2-0; Liceu Gil Vicente-Colégio Militar (B), 2-1; Colégio Militar (A)-Liceu Camões, 2-0.

Vanguardistas A: Colégio «O Académico»-Esc. Marquês de Pombal, 2-0; Esc. Valsassina-Esc. Veiga Beirão, 2-0.

Vanguardistas B: Esc. Valsassina-Casa Pia (secção Pina Manique), 2-0.

Cadetes: Casa Pia (secção Maria Pia)-Esc. Agrícola D. Dinis, 2-0.

FOI HOMENAGEADO O PRESIDENTE do Sindicato dos Cobradores

O presidente do Sindicato Nacional dos Cobradores, sr. Armando Gouveia Pinto, que recentemente foi eleito procurador á Camara Corporativa, foi hoje alvo de uma homenagem por parte dos corpos gerentes daquele organismo corporativo, a que se associaram outras individualidades.

A homenagem constou de um almoço, que se realizou num dos principais restaurantes de Cacilhas, ao qual presidiu o sr. dr. Joaquim Mendes de Andrade, assistente social do Ministério das Corporações, ladeado pelos srs. dr. Quaresma de Matos, médico do sindicato, pelo homenageado e por sua esposa e, ainda, pela esposa do sr. Carlos João Madeira, presidente da assembleia geral do sindicato. Noutros lugares sentaram-se indistintamente os restantes convivas, em numero aproximado de 40.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Carlos João Madeira, presidente da assembleia geral; Mário da Silva Gonçalves, vogal da direcção; e os srs. drs. Mendes de Andrade e Quaresma de Matos, que fizeram o elogio do homenageado, a quem foi oferecida uma artística garrafeira.

O sr. Armando Gouveia Pinto, agradeceu no final.

COMEMORAÇÕES do 18.º aniversário da Casa de Tomar

Na Casa do Concelho de Tomar, que está a celebrar o seu 18.º aniversário, houve, hoje, um almoço de confraternização da colónia tomarense residente em Lisboa. Presidiu o sr. dr. Aurélio Ribeiro, presidente do Município daquele concelho, ladeado pelos srs. tenente Alves de Sousa, vice-presidente; dr. André Velasco, presidente da direcção da colectividade, e representantes das agremiações regionalistas do Ribatejo, Ferreira do Zêzere, Comarca de Arganil, Ourém e Lafões. Na altura dos brindes, houve entusiásticos discursos e saudações, salientando os oradores a obra valiosa desenvolvida pela Casa de Tomar em Lisboa.

As festas do aniversário prosseguem na quarta-feira.

Pedido de madrinha

O doente Domingos Cassaca Montes, que ocupa o leito 305 do Serviço A-I do Sanatório do Barro, de Torres Vedras, pede por intermédio do nosso jornal uma madrinha para conforto moral, em virtude de não ter família.

Os campeonatos nacionais prosseguem no domingo próximo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem, no próximo domingo, com os encontros da 23.ª jornada (10.º, da 2.ª volta), que são os seguintes:

Guimarães-Sporting (1-4), Académica-Atlético (1-3); Benfica-Braga (4-0), Belenenses-Covilhã (4-1), Barreirense-F. C. Porto (1-4), Salgueiros-Cuf (2-4) e Leixões-Lusitano (2-1).

2.ª divisão

ZONA NORTE — Oliveirense-Torriense (1-3), Boavista-B. Mar (1-2), Chaves-Marinhense (1-5), C. Branco-U. Coimbra (1-2), G. Vicente-Caldas (0-1), Feirense-Sanjoanense (1-3) e Peniche-Vianense (2-1).

ZONA SUL — V. Setubal-Olivais (2-2), Olhanense-Oriental (2-2), Juventude-Estoril (1-2), Alhandra-Montijo (1-4), Sacavenense-Farense (0-3), Lusitano V. R. S. António-D. Beja (0-0) e U. Montemor-Portimonense (2-6).

Indicam-se entre parênteses os resultados da primeira volta. Os jogos disputam-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.

Ciclismo

Albano Francisco (Sporting) e Florêncio Silva (Benfica) são campeões de Lisboa em Seniores e Iniciados

Com as provas contra-relógio concluiram-se hoje os campeonatos regionais de ciclismo das categorias Iniciados e Amadores-Seniores, organizados pela Associação de Ciclismo do Sul.

Os Iniciados cobriram 50 quilómetros entre Lisboa (Bairro da Encarnação), Vila Franca de Xira e volta pelo mesmo percurso.

Após a chegada do ultimo concorrente, e depois de verificados os tempos gastos, a classificação apurada foi a seguinte: 1.º, Virgilio de Oliveira (P. Loures), 1 h., 18 m., 30 s.; 2.º, Florêncio Silva (Bf.), 1 h., 19 m., 03 s.; 3.º, João Romano (V. Franca), 1 h., 19 m., 13 s.; 4.º, Joaquim Prieto (Spt.), 1 h., 19 m., 30 s.; 5.º, Ildefonso Esteves (Bf.), 1 h., 19 m., 34 s.; 6.º, José Vicente Rolho (Bf.), 1 h., 19 m., 42 s.

Média do vencedor, 39,915 quilómetros.

No conjunto das três provas que constituem este torneio, ficou apurado campeão o benfiquista Florêncio Silva, com 6 h., 36 m., 05 s. Seguiram-se-lhe, Ildefonso Esteves (Bf.), 6 h., 36 m., 13 s.; João Canteio (Alpiarça), 6 h., 37 m., 15 s.; António Maria Branco (Spt.), 6 h., 45 m., 36 s.

*

Os Seniores cobriram, pelo mesmo percurso, 100 quilómetros, indo até Azambuja e volta.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Jaime Veloso (Spt.), 2 h., 26 m., 20 s.; 2.º, Ramiro Martins (Bf.), 2,28,09; 3.º, Francisco Valada (Bf.), 2,29,04; 4.º, Albano Francisco (Spt.), 2.29,33; 5.º, António Luz (Spt.), 2,29,38; 6.º, Manuel Dionísio Santos (Bf.), 2,29,45.

No somatório das 3 provas ficou apurado campeão Albano Francisco, do Sporting, com 11 h. e 45 s., seguido de António Luz (Spt.), com 11,03,05 e António Lourenço (Bf.), com 11,04,57.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

16.ª Volta à Espanha, em bicicleta

MADRID, 16 — Portugal participa na 16.ª Volta Ciclista á Espanha, num percurso de 2.818 quilómetros. A corrida inicia-se em 26 de Abril, em San Sebastian e termina em 11 de Maio, em Bilbau. Nela tomam parte também corredores da França, Itália, Bélgica, Holanda e Espanha. Não alinham na corrida deste ano os dois melhores ciclistas espanhóis: Miguel Poblet e Martin Bahamontes. — (A. N. I.).

Yolanda Balas saltou 1,m87 em altura

BUCARESTE, 15. — A atleta romena Yolanda Balas, detentora da medalha de ouro do salto em altura, das olimpíadas, superou por um centímetro, o seu «record» mundial de 1,86 metros, num encontro desportivo aqui realizado. — (R.).

«NACIONAL» DE JUNIORES

O Sporting venceu o Benfica (1-0) no jogo mais importante da jornada de hoje

Com a realização dos desafios respeitantes á terceira jornada, da fase final, ultima da primeira volta, recomeçou esta manhã o Campeonato Nacional de Juniores, interrompido devido á efectivação do Torneio Internacional.

No jogo mais importante de hoje, efectuado em Alvalade, entre o Sporting e o Benfica, a contar para a sétima série, os «leões» venceram pela margem mínima, infligindo a segunda derrota aos «encarnados».

Dos encontros efectuados damos, a seguir, breves apontamentos:

Bragança-Vila Real	1-3
Vianense-F. C. Porto	1-4
Leixões-Sanjoanense.....	7-0
Fafe-F. C. Foz	0-1
Maia-Salgueiros	0-2
Ovarense-Acad. Viseu.....	5-1
Nacional-Académica	1-5
Caldas-Nazarenos	10-0
Cast. Branco-Portalegrense	2-1
Torriense-Sacavenese	6-2
Setubal-Montijo	4-1

Sporting, 1-Benfica, 0

Jogo no Estádio «José Alvalade», arbitrado por João Banheiro.

As equipas:

SPORTING—Rodrigues; Rilhó e Fernandes; Canário, Costa e Helder; Faustino, Serranito, Eduardo, Oliveira Duarte e José Manuel.

BENFICA—Melo; Fernandes e Nogueira; Osório, Maçarico (Figueira) e Gervásio; Testas, Nunes, Mendes, Baptista e Simões.

Até ao quarto de hora, o Sporting foi a melhor equipa no terreno, tendo obtido um golo, aos 14 minutos, por intermédio de Eduardo, após a marcação de um «livre». Os «encarnados» reagiram, mas sem resultados práticos. Ao intervalo: Sporting, 1-Benfica, 0.

Na primeira metade do segundo tempo o Benfica desfrutou de vantagem territorial, mas os «leões» cresceram pouco a pouco e até ao fim, foram superiores ao adversário.

Foram expulsos Simões, do Benfica e Eduardo, do Sporting.

Assim, vitória do Sporting, por 1-0.

Belenenses, 5-Barreirense, 0

Jogo no Restelo.

Com direcção de Crisógono Lopes, os grupos formaram:

BELENENSES—Ferraz; Bernardino e Rodrigues; Tavares, Hermínio e Quaresma; Alemão, Albino (Azevedo), Godinho, Peres e Feijão.

BARREIRENSE — Liberto (Cruz); Hernani e Miguel; Bandeira, Mateus e Carlitos; Libertíno, Colaço, Adolfo, Mira e José António.

Embora a primeira parte tivesse decorrido com equilibrio os donos da «casa», mais perigosos no ataque, alcançaram dois golos, aos 20 e 34 minutos, por intermédio de Godinho e Feijão.

No segundo tempo, os «azuis» exerceram domínio, sendo nitidamente superiores aos Barreirenses.

Assim não admirou que lograssem mais três tentos, por intermédio de Peres, Feijão e novamente Prs, aos 15, 22 30 minutos.

Olhanense, 1-Juventude, 0

OLHÃO, 16 *(Plo telefone)*.—Jogo no «Estádio Padinha». Fraca assistência.

OLHANENSE—Rocha; Joaquim e Andrade; Manuel José, Chagas e Zezé; Eloi, Alberto, Carlos, Mário e Damásio.

JUVENEUDE—Casinhas; Morato e Sequeira; Paulo Dias, Moreirinho e Serinha; Miguel Cabo, J. André, Baião, Santos e Moita.

Árbitro—Rosa Nunes, de Faro.

No primeiro tempo os donos da «casa» tiveram ligeiro domínio. Os visitantes, porém mostraram-se mostraram-se mais incisivos no ataque, faltando-lhes, contudo, poder realizador.

Primeira parte: 0-0.

No segundo tempo os donos da «casa» apareceram com mais frequência ao ataque, em virtude da boa actuação de Zezé e Chagas, e, aos 17 minutos, obtiveram o unico tento da partida, por intermédio de Eloi, com um golpe de cabeça.

Leões, 0-Académico, 0

SANTARÉM, 16 *(Pelo telefone)*.—Jogo efectuado em Santarém.

Com direcção de Fernando Simões, os grupos formaram:

«LEÕES»—Grilo; Malaca e Nogueira (Lucio); Pata, Tito e Torcal; Abilio, Madeira, João Fernandes, Alvim e João Carvalho.

ACADÉMICO—Rodrigues; Cabelo e Fernando; Rebelo, Carvalho e Carlos; Pinheiro, Jorge, Faria, Nogueira e António Carlos.

O jogo decorreu sempre com bastante equilibrio, o que justifica o empate, sem golos, verificado no final.

Ambas as equipas tiveram, no entanto, várias oportunidades de marcar, o que só se não verificou devido á boa actuação das defesas dos dois «teams».

D. Beja, 1-S. L. Faro, 4

BEJA, 16 *(Pelo telefone)*.—Jogo realizado em Beja. Com direcção de Américo Camarinhas, as equipas alinharam:

mando; Aguiar e Machado; Salvada, Sombreiro e Pereira; Cachopo, Madeira, Trindade, Orlando e Faustino.

S. L. FARO—Flores; Leonardo e Araujo; Dias, Gonçalves e Adelino; Sebastião, Arcanjo, Arménio, Valdemar e Barbosa.

Os visitantes, denotando nítida superioridade, abriram o activo, aos 5 minutos, por intermédio de Arménio.

Continuando a dominar os Farenses, aos 14 minutos, elevaram a marca para 2-0, por intermédio de Arcanjo, que se manteve até ao intervalo.

No segundo tempo, aos 3 minutos, os locais minoraram o resultado por Trindade, mas Arménio e Barbosa, aos 14 e 19 minutos, fixaram a marca em 1-4.

O Porto desportivo

PORTO, 16. — (Pelo telefone). — Devido ao mau tempo, não se efectuaram muitos dos encontros previstos para esta manhã das diversas provas desportivas, nacionais e regionais, marcadas para hoje.

Das partidas disputadas damos, a seguir, os resultados respectivos:

HANDEBOL — Regional de Juniores — Boavista, 6-Leixões, 1; C. D. U. L., 10-Sport, 1.

VOLEIBOL — Regional da 2.ª Divisão — Académica de Braga, 3-Candal, 2.

HÓQUEI EM CAMPO — Regional da 1.ª Divisão — Vilanovense, 0-Lamas, 1; Canidelo, 0-A. Areosa, 0; Boavista, 7-S. da Hora, 0; Vigorosa-Ramaldense e F. C. Porto-Académico foram suspensos na altura em que os resultados eram, respectivamente, de 0-2 e 1-0. Em reservas: Vigorosa, 0-Boavista, 6; F. C. Porto, 1-Sport, 1.

BASQUETEBOL — Nacional da 2.ª Divisão — Guifães, 44-Fluvial, 36; Leça, 39-Spt. Figueirense, 32; Olivais, 36-Beira Mar, 32. Nacional da 3.ª Divisão — Circulo, 17-C. D. U. L.,23; Paroquial, 36-Invicta, 50.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonatos de Juniores e Principiantes

Prosseguiu esta manhã o Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão, com os encontros referentes á 2.ª fase. Os resultados dos jogos de hoje foram os seguintes:

Série A

Odivelas-Ericeirense	2-2
Cascalheira-Sintrense	1-0

Série B

Tarujense-Cascais	3-1
União Povoense-Vitória	4-5
F. Benfica-Castanheira	1-4

Depois destes encontros, o Sintrense e o Castanheira comandam, respectivamente, as séries A e B, o primeiro com 9, e o segundo, com 10 pontos.

●

Prosseguiu igualmente a Prova Distrital de Principiantes, de cujos encontros damos a seguir os resultados:

Série A

L. Olivais-S. L. Olivais.....	1-1
Vila-franquense-Sporting A ...	0-3
União Povoense-Sacavenense...	4-1
Belenenses-Alhandra	5-0

Série B

Casa Pia-Benfica	0-3
Algés-Palmense	1-1
Atlético-Sporting B	2-0
1.º Dezembro-Torriense	1-4

A seguir a estes jogos, o Belenenses, na Série A, e o Benfica, na série B, são os primeiros na classificação.

HANDEBOL

Salgueiros, 6-Benfica, 8

PORTO, 16 — (Pelo telefone) — Jogo no campo «Vidal Pinheiro», arbitrado por Carlos Dinis, de Lisboa.

SALGUEIROS — Lima (Luciano); Ademar, Alfredo e Carneiro; Povoas e Magalhães; Arnaldo, Valdemar, Agostinho, Sílvio, Cardoso (Macedo).

BENFICA — Domingos; Carlos Alberto, José Miguel e Coelho; Laranjeiro e Cardoso; Chaves, Plácido, Portela, Silvino e Teixeira (Costa).

Pelos salgueiristas marcaram Agostinho (3), Valdemar (2) e Magalhães. Pelo Benfica, Plácido (4), Portela (2), Teixeira e Chaves.

No final: Salgueiros, 6-Benfica, 8.

BADMINTON

Monge Dias e M. Mateus são finalistas do «individual» de 2.ª categoria

Os campeonatos «individuais» de Lisboa, de 2.ª categoria, cuja irregularidade tem sido notória, através de inumeras faltas de comparência e pedidos de adiamentos de encontros, começa, agora, a revelar-nos os finalistas.

É em «singulares-homens» que a competição vai mais adiantada, estando já apurados os finalistas: Monge Dias (Oeiras), vencedor de Alexandre Lebre, por 15-4 e 15-1; Mário Mateus (Benfica), vencedor de G. Moura, por 16-18, 15-4 e 15-9. A final está prevista para quarta-feira próxima.

Em pares-mistos, a formação Wanda Cruz-Jorge Cruz (Direito), vencedora do par Teresa Pimenta-António Pimenta, aguarda que seja designado o outro par finalista.

RAGUEBI

O Benfica é campeão nacional nas duas categorias

Dos jogos da ultima jornada do Campeonato Nacional apenas se efectuou o encontro entre o Belenenses e o Sporting, tendo os *azuis* triunfado por 14-0.

A partida entre a Académica de Coimbra e o C. D. U. L. foi adiada.

O Benfica marcou pontos por falta de comparência da Agronomia, concluindo assim a sua actuação no torneio, em que todos os seus jogos se contaram como vitórias, obtendo o lugar de campeão incontestável.

Para o Torneio de Reservas, que hoje também terminou, e em que o Benfica é igualmente campeão, defrontaram-se o Belenenses e o Sporting, tendo vencido o primeiro, por 6-3.

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Com a realização dos jogos Benfica-Futebol Benfica e Belenenses-Atlético completou-se, esta manhã, a segunda jornada, da segunda volta, do Campeonato de Lisboa.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Benfica-Fut. Benfica	0-0
Reservas	V. f. c.
Belenenses-Atlético	0-2
Reservas	0-0

Desporto Universitário

Campeonato de futebol

Prosseguiu hoje o campeonato regional de futebol universitário, tendo-se verificado os resultados seguintes:

Academia Militar-Técnico, 6-1; Escola Naval-Agronomia, 1-0; Medicina-Veterinária, 6-1 e Económicas-Ultramarinos, 6-0.

Actividades da F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Prosseguiu esta manhã a «poule» final da II Divisão, do campeonato de futebol da F. N. A. T.

Até á hora a que fechamos esta notícia, apuraram-se os seguintes resultados:

Armazens Grandela e C. G. Depósitos empataram a uma bola; F. C. Regina venceu Fábrica Simões & C.ª, por 4-1.

TÉNIS DE MESA

Campeonatos de Lisboa de infantis

Disputaram-se os encontros da 4.ª jornada (1.º da 2.ª volta) da fase final do Campeonato de Lisboa, de «infantis».

O encontro Benfica-Ateneu Comercial, antecipado para ontem, á noite, foi ganho pelos «encarnados», por 5-1. O Centro Católico venceu o Mirantense, por 5-0.

«NACIONAL» DE BASQUETEBOL

O Benfica já é campeão!

— Difícil vitória do Sporting sobre o Porto

Prosseguiu, ontem, a 4.ª ronda da 2.ª volta do Campeonato Nacional de Basquetebol, com jogos em Lisboa e Coimbra

Benfica, 72-Algés, 36

Alinharam e marcaram:

BENFICA — J. Pires, 6; J. Alberto, 23; Reis Pires, 6; Coelho, 7; Furtado, 14; J. Silva, 2 e Galhoz, 14.

ALGÉS — C. Gonçalves, 2; Martins, 2; Mota, 8; Leal, 13; Lorena, 7; Andrade, 4 e Bicho.

Arbitros: A. Costa e M. Pinheiro.

O poder do grupo «encarnado» revelou-se bem cedo não só através da sua meia-distancia (com Furtado e J. Pires em evidência), mas também, com os ataques dos homens da tabela (onde José Alberto e Galhoz brilharam). Ao intervalo, o Benfica vencia já folgadamente por 35-18. Na segunda parte, a fisionomia do jogo não se alterou.

Sporting, 38-F. C. Porto, 37

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Barreto, 14; J. Mário, 4; Vicente, 12; A. Sousa; Hilário, 7; Patrício, 1.

F. C. PORTO — Borges, 4; Alberto, 4; Matos; Cunha, 4; Machado, 13; Teixeira, 6; Couto, 6.

Arbitros: A. Tavares e A. Capela.

Durante o primeiro tempo os «portuenses» comandaram a partida e foram, na verdade, mais eficazes, tanto nas jogadas de tabela como naquelas que se desenrolaram no terreno. O Sporting replicou com entusiasmo, faltando-lhe, porém, confiança no seu valor. Ao intervalo: F. C. Porto, 19-Sporting, 18. Na segunda parte, os «portuenses» continuaram a ser superiores mantendo-se, assim, no «comando» da marcação.

Académica, 53-V. da Gama, 32

Alinharam e marcaram:

ACADÉMICA — Sousa, 7; Portugal, 10; Baganha, 12; Wilson, 6; Sérgio, 15 e Vale, 3.

VASCO DA GAMA — César, 4; Barros, 2; Miranda, 12; Sousa, 7; Sá, 7 e Cardoso.

Arbitros: V. Francos e J. Santos.

Com um primeiro tempo repousante, os «estudantes», cuidaram de obter vantagem com alguns jogadores da meia-distancia. Todavia, a inépcia dos «vascainos», principalmente, no capítulo dos lançamentos facilitou a tarefa dos locais. Ao intervalo: Académica, 29-Vasco da Gama, 12. Na segunda parte, os «vascainos» com certo entusiasmo conseguiram equilibrar a partida registando, nesta parte: 24-20.

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Marc.	P.
Benfica	11	10	—	1	646-484	51
Académica	11	6	1	4	540-478	24
Sporting ...	11	5	1	5	483-491	22
Barreirense	10	5	1	4	509-419	21
V. da Gama	11	4	1	6	443-557	20
F. C. Porto	11	4	—	7	503-520	19
Belenenses	10	4	—	6	456-507	18
Algés (a) ..	11	3	—	8	403-532	16

a) Tem uma falta de comparência.

Campeonatos Nacionais

Disputaram-se hoje, a contar para os Campeonatos Nacionais das 2.ª e 3.ª Divisões, os jogos que deram os seguintes resultados:

II DIVISÃO—Carnide-Cuf, 34-33; Sacavenense-Tabacos, v.-f. c.; Sp. Torres Vedras-Mundet, adiado.

III DIVISÃO — Física-Rio Seco, 31-45; Seixal-V. Setubal, 42-43; Lisgás-Casa Pia, 28-26; Boa Hora-Almada, 43-41; Cruz Quebrada-Campolide, 32-30; Técnico-Montijo, 43-30; Moscavide-Cif, adiado; Maria Pia-Atlético, 46-30; C. D. U. L.-Combatentes, 38-18.

Campeonatos da A. B. L.

Regionais de Juniores — Carnide-Queluz, 29-12; Sporting-Benfica, 27-20; Belenenses-Liberdade, 31-29; Universitário-Tabacos, v.-f. c.; Algés-Atlético e Ateneu-Nacional adiados.

Feminino — Belenenses - Queluz, 16-11; Universitário A-Universitário B, 18-12.

Infantis — Benfica-Sacavenense, 20-13; Atlético-Ateneu, 4-23.

ATLETISMO

O "Regional" de aspirantes

foi prejudicado pelo mau tempo

A primeira «ronda» do «Regional de Aspirantes», efectivada nas pistas do Restelo, não pôde ser completada, devido ao mau tempo que se fez sentir — vento fortíssimo, chuva copiosa que inundou pistas, corredores de saltos e locais de lançamentos. Na verdade, esta primeira jornada foi penosa e tornou-se num verdadeiro sacrifício para os atletas e juri... Foram adiadas duas finais e a prova do disco ficou adiada para hoje a fase final. Todavia, diga-se, de passagem, que alguns participantes revelaram-se bem preparados principalmente, os «encarnados» que se evidenciaram, com a conquista de três títulos — as duas estafetas (4×250 e 4×700 metros) e o salto com vara, no qual o pulo de José Piedade (3,20 m.) é de considerar e revela, sem duvida, faculdades a cultivar naquela dificil especialidade.

O universitário Roque Martins, verdadeira autoridade nos 1500 m, demonstrou uma capacidade fora do vulgar. Correu como quis, impressionando largamente. João Tomás, do Benfica, creditou-se como o melhor segundo.

Os «sprinters» muito castigados pelo estado das pistas, não puderam realizar «tempos» que afirmassem a sua classe. Saliente-se, porém, a acção de Luís Costa, da Académica de Santarém, José Jaquité, do Sporting, ambos vencedores das duas meias-finais com 9,7 s.

A homogeneidade da equipa dos «encarnados» ficou patenteada com a obtenção dos dois títulos nesta especialidade. Todavia, o triunfo nos 4×250 m por parte dos «encarnados» levantou duvidas. No salto em comprimento o sportinguista José de Freitas, com um pulo de 5,97 m deixou antever largos voos.

Na luta dos títulos, o Sporting conquistou o do salto em comprimento e o C. D. U. L. o dos 1500 metros. Faltam, portanto, disputar as finais dos 80 metros e o lançamento do disco.

O Sporting voltou para a vanguarda da «Taça A. A. L.»

A terceira ronda da «Taça A. A. L.», que decorreu juntamente com o «Regional de Aspirantes», proporcionou alguns bons resultados, tendo o Sporting voltado para o comando da pontuação: 1.º, Sporting, 55; 2.º, Benfica, 51; 3.º, C. D. U. L., 19; 4.º, Académica de Santarém, 5; 5.º, Belenenses, 2 pontos.

No peso, José Galvão, demonstrou a sua regularidade, obtendo, 14,92 metros. A reaparição de Xara Brasil, marcou, sem duvida, um ponto a assinalar e sem treinos lançou a bola de ferro a 13,12 metros.

A novidade da «ronda» foi, na verdade, a presença de Valentim Baptista, nos 1500 metros, prova que ganhou, batendo Joaquim Ferreira, sobre o fio da meta, com 4 m. 2,50 s.

REMO

As regatas do «Torneio do Iniciado» foram adiadas

Estavam marcadas para hoje de manhã, ao largo da Junqueira, as regatas da segunda jornada do torneio do Iniciado, provas organizadas pela Associação de Lisboa. Ali compareceram as tripulações da Associação Naval, Clube Naval, Desportivo da C. U. F. e Clube Náutico dos Cadetes da Armada. Todavia as condições do rio, com forte mareta, e o vento, não permitiram que se efectuassem as regatas, sendo adiadas para o próximo domingo.

A tripulação de «Shell» de 4 da C. U. F. nas regatas de Marrocos

Para tomar parte nas regatas internacionais de Marrocos segue depois de amanhã para Casablanca a tripulação de «Shell» de 4, do Grupo Desportivo da C. U. F., clube indicado para representar o remo nacional nas referidas provas. A tripulação é formada pelos remadores, Manuel Domingos Dias, Manuel Matos, Manuel Ildefonso Costa, Adelino Augusto da Silva e Rafael Toledo (timoneiro).

A equipa é acompanhada pelos dirigentes do G. D. da C. U. F., srs. Jorge Tavares Dias e Mário Joaquim e pelo dirigente e técnico de remo, orientador das tripulações da C. U. F., sr. Manuel de Sousa.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Série A

Prosseguiu, hoje, o campeonato do Sul de juniores de hoquei em patins da Associação de Patinagem do Sul, com os encontros cujos resultados anotamos:

Salesiana-Benfica A	1-14
P. Arcos-Benfica A	1-14
Cascais-Oeiras	4- 3
Algés-Sporting	4- 2
Cuf-Física	1- 3
Série B	
Sintra-C. A. C. O. B	0-1
F. Benfica-Parede	2-2
Azeitonense-Mundet	2-4
Cascais-C. A. C. O. A	6-1
Belenenses-L. Francês	7-0

HIPISMO

Foi adiado o começo da V Semana Equestre Militar

A V Semana Equestre Militar, importante organização do Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, incluindo o Campeonato Equestre Militar e o 13.º Concurso Hípico Militar, tinha o seu início marcado para hoje, ás 10 horas, com a inspecção dos cavalos inscritos no campeonato.

Foi, no entanto, resolvido adiar o começo do certame, constando que ele se iniciará na próxima quinta-feira, ficando o campeonato para depois.

CICLISMO

Terceira vitória de Pacheco

na prova de selecção e preparação

para a Volta à Espanha

(Especial para o «Diario de Lisboa»)

ALPIARÇA, 15 — A tirada de hoje disputada entre Covilhã e esta simpática vila ribatejana — a mais longa da competição — não teve movimento idêntico ás etapas anteriores. E' certo que houve uma ou outra tentativa de fuga, mas valha a verdade que os protagonistas fizeram-na sem a firmeza indispensável para a obtenção do êxito.

Até agora: 3 etapas, 3 vitórias. Não restam já duvidas de que o jovem corredor do F. C. Porto está a ganhar notoriedade, demonstrando da maneira mais cabal que o triunfo em Viseu não ficou a dever-se unicamente ás suas excelentes faculdades de «sprinter».

Atento, como convém sempre que o termo da prova se aproxima, José Pacheco reagiu de pronto, o mesmo acontecendo aliás com o alpiarcense Agostinho Correia, e assim pode discutir, proveitosamente, a vitória na étapa á entrada da pista municipal de Alpiarça. A vantagem de José Pacheco trazida da jornada anterior foi assim acrescida de 2 segundos sobre Carlos Carvalho e 4 segundos sobre Agostinho Correia.

O pelotão composto por 16 unidades o benfiquista Henrique Castro antecipara-se-lhes na travessia da vila e cortou a meta, isolado, em 4.º lugar, e o pelotão entrou pouco depois.

A prova — de preparação e selecção para a «Vuelta», conforme se tem dito — termina amanhã na pista da Malveira, onde os ciclistas, agrupados por séries, disputam uma etapa de 8 escassos quilómetros. Se a tirada de 140 quilómetros corrida de manhã não provocar alterações na classificação a posição do «guia» José Pacheco cuja vantagem sobre o 2.º classificado não excede um minuto, corre perigo, mesmo atendendo á escassa extensão da etapa de pista. O rapaz, todavia sabe correr em pista. E se os adversários não lhe derem batalha na estrada, não custa conceder-lhe favoritismo.

A classificação, á partida de Alpiarça encontra-se assim ordenada:

1.º JOSÉ PACHECO, F. C. PORTO, 16 h 3 m 55 s; 2.º, Martins Almeida, Académico, 16 h 5 m 42 s; 3.º, Sousa Santos, F. C. P., m. t.; 4.º Sérgio Páscoa, Gin. Tavira, 16 h 6 m 8s.; 5.º, J. Carlos Carvalho, F. C. P., 16 h 6 m 58 s.; 6.º, Francisco Marinho, Acad., 16 h 17 m 32 s; 7.º, Fernando Silva, Sangalhos, 16 h 7 m 48 s; 8.º, Alves Barbosa, Sang., 16 h 8 m 9 s; 9.º, Jorge Corvo, Gin. Tav., 16 h 8 m 28 s; 10.º, Ilídio Rosário, Benfica, 16 h 8 m 31 s; 11.º, Sousa Cardoso, F. C. P., 16 h 8m 59 s; 12.º, Laurentino Mendes, Ovarense, 16 h 11 m 46 s; 13.º, Agostinho Correia, Aguias Alpiarça, 16 h 12m 27s; 14.º, Pedro Carvalho, Sporting, 16 h 14 m 2 s; 15.º, Henrique Castro, Benf. 16 h 14 m 4 s; 16.º, António Pisco, Ag. Alp., 16 h 15 m 17 s; 17.º, Alberto Carvalho, Acad., 16 h 17 m 10 s; 18.º, Manuel Simões, Benf., 16 h 20 m 22 s; 19.º, Antonino Baptista, Sang., 16 h 21 m 14 s; 20.º, Agostinho Brás, Sp., 16 h 21 m 18 s.

Ordem de chegada da etapa Covilhã-Alpiarça:

Antonino Baptista foi o primeiro a chegar à Malveira

MALVEIRA, 16. (Pelo telefone). — Os ciclistas seleccionados para participar na Volta á Espanha efectuaram hoje mais uma prova de estrada, de Alpiarça á Malveira (140) quilómetros, tendo-se verificado a seguinte classificação: 1.º, Antonino Baptista, 4 h. 13 m. 58 s.; 2.º Agostinho Brás, m. t.; 3.º, Alberto Carvalho, 4 h. 15 m. 35 s.; 4.º António Pisco, 4 h. 16 m.

Seguiu-se um grupo de 15 corredores todos com o mesmo tempo.

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO ESTÁDIO DO BENFICA

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS DE 1960/61

SPORT LISBOA E BENFICA

S. K. RAPID

NO DIA 26 DE ABRIL AS 21,45 HORAS

BILHETES À VENDA

Na Secretaria da Comissão Central:

A partir da próxima 2.ª feira, dia 17, e dias uteis seguintes das 10,30 ás 24 horas ininterruptamente

Nas Agências:

ABEP — DAVILA — ABELHA — JOBÉ e ABC

PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	Esc.	10$00
Geral	Esc.	15$00
Superior-Sul	Esc.	20$00
Superior Central	Esc.	25$00
Bancada Lateral	Esc.	35$00
Bancada Central	Esc.	45$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO

Modelo — LONGCHAMP	4.650$00
— LUTECE	5.750$00
— RIVOLI	6.750$00
— ORSAY S/ SORVETEIRA	7.750$00
— LOUVRE S/ SORVETEIRA	8.750$00
— ORSAY C/ SORVETEIRA	8.250$00
— LOUVRE C/ SORVETEIRA	9.250$00
— SORVETEIRA (Electrico)	500$00

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Representantes exclusivos

Refrigeração POLAR LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.

Telefones 369016 — LISBOA

Concessionário exclusivo no Norte

J. ROCHA

Rua Santo António, 173

Telef. 25575 PORTO

Concessionários exclusivos no Centro

PEDROS-IRMÃOS, L.da

Rua de Sofia, 141 a 171

Telefs. 25493 - 25494 COIMBRA

A transferência de jogadores dos clubes ingleses volta a darque falar

LONDRES, 16 — Provocou imediata reacção na Imprensa britanica a declaração dos clubes ingleses de que não tencionam alterar os actuais regulamentos das transferências de jogadores, não obstante o acordo firmado com esses mesmos jogadores, no princípio do ano, sob a égide do Ministério do Trabalho.

O cronista desportivo Pignon, chega a afirmar, num artigo publicado pelo «Daily Sketch», que a Liga Inglesa, fundada em 1888, «morreu de vergonha» anteontem.

Pignon, que classifica a atitude dos clubes como «jogo sujo», salienta a certa altura que «a Liga teve o descaramento de considerar um mal-entendido o acordo firmado no Ministério do Trabalho, a 18 de Janeiro». E acrescenta:

Os futebolistas encontram-se precisamente no mesmo ponto de que haviam partido, com a unica diferença de que, nesta época, já não há tempo para recorrerem a nova ameaça de greve».

O «Daily Mail» insere um artigo de John Camkin, no qual se principia por comentar:

«A Liga de Futebol desprezou o acordo. Os 92 clubes que se reuniram em Londres resolveram estabelecer regras próprias para resolverem á sua maneira o diferendo com os jogadores. Nas costas do sr. Tom Claro, chefe dos serviços de conciliação do Ministério do Trabalho, os clubes originaram, deliberadamente, nova e muito mais grave desinteligência com os seus futebolistas».

Camkin afirma esperar que a «insensata» decisão da Liga seja amanhã apresentada e discutida na Camara dos Comuns, quando o ministro do Trabalho, John Hare, for interpelado acerca do problema. A' face de ofícios enviados por Tom Claro ao sindicato dos jogadores, o ministro deve declarar que, assim procedendo a Liga concedeu aos futebolistas o direito de escolherem novo clube, no termo da validade dos seus contratos.

Ainda a propósito do agravamento do problema, o «Daily Express» publica, também, na primeira página, um artigo sob o título de «Os clubes da Liga Inglesa de Futebol espezinham a carta do jogador, o acordo que impediu a greve do futebol em Janeiro passado». — (A. N. I.).

HANDEBOL

O SPORTING

venceu o F. C. Porto (8-7)

Jogo em Palma, perante boa assistência.

Com arbitragem de Fernando de Sousa, do Porto, as equipas alinharam e marcaram:

SPORTING — Evaristo; Mesquita e Agostinho; Pincho, Pedroso e Bivar; Pereira de Sousa, Monteiro (2), Aires (2), José Santos (2), Marques (1) e Patrício (1).

F. C. PORTO — Ferra, Hernani e Pires; Maia, Luís e Fontes (1); Augusto, Coelho (1), Dias (3), Campos (1), Seabra (1), Mota e Sá Pires.

Na primeira parte o Sporting usufruiu de ligeiro ascendente atingido o intervalo a vencer, por 5-2.

Na segunda parte, até aos 18 minutos, os «leões» mantiveram a diferença de três golos a seu favor.

Nos ultimos 10 minutos, porém, os portuenses melhoraram acentuadamente, alcançando dois tentos de rajada.

No final, portanto; Sporting, 8-F. C. Porto, 7.

HIPISMO

As provas de hoje no Campo Grande

A melhoria de tempo permitiu que prosseguissem hoje, no hipódromo do Campo Grande, as «poules» da S. H. P. que atrairam razoável assistência.

O programa foi idêntico ao das reuniões anteriores, apurando-se até á hora a que fechamos esta notícia os seguintes resultados:

Prova para juniores e amazonas — 1.°, Ana Maria Canas, na «Sayonara», 3 3/4 p., em 1 m. 12 s.; 2.°, Maria Manuela Castro, no «Romanuel», 4 p.; em 52,2 s.; 3.', Isabel L. Pinto, no «Aguia», 4 p., em 1 m. 12,8 s.

Prova para cavalos estreantes — 1.°, cap. Ivens Ferraz, no «Maconténe», 0 p., em 56 s.; 2.°, alf. Martins Abrantes, 1/2 p., em 1 m. 10,4 s.; 3.°, eng.° R. Castro Pereira, no «Trovador», 4 p. em 1 m. 12,8 s.

Prova para juniores e amazonas — 1.°, José Manuel Nunes de Carvalho, no «Urano», 0 p. em 49,8 s.; 2.°, o mesmo cavaleiro, no «Mon Gamin», 0 p. em 50 s.; 3.°, Joaquim Feteira, no «Far-West», 0 p. em 53,2 s.

Prova de cavalos sem «handicap»—1.°, maj. Fernando Cavaleiro, no «Minerva», 0 p., em 52 s.; 2.°, dr. Carvalho Martins, no «Mouraria», 0 p., em 55,6 s.; 3.°, eng.° R. Castro Pereira, no «Dancourt», 0 p., em 56,6 s.

A' hora a que fechamos esta notícia vai principiar a ultima prova, destinada a cavalos com «handicap».

CICLISMO

Terminou a prova de selecção e preparação para a «Volta à Espanha»

MALVEIRA, 16. (Pelo telefone). — Esta tarde, na pista do Clube Atlético da Malveira, disputou-se a ultima etapa da prova de selecção e preparação com vista á Volta á Espanha, em séries de 30 voltas, num total de 12,058 quilómetros.

Esta etapa foi grandemente prejudicada pela chuva que caía torrencialmente. Mesmo assim, o publico acorreu em grande numero, a provar o carinho com que o ciclismo é tido nesta região.

As classificações foram as seguintes:

1.ª Série — 1.°, Alberto de Carvalho, 17 m. e 59 s. (média 40,230 km.); 2.°, Francisco Marinho; 3.°, Sousa Santos; 4.°, Martins de Almeida — todos com o tempo do vencedor.

2.ª Série — 1.°, Jorge Corvo, 17 m. 45 s.; 2.°, Agostinho Brás; 3.°, Ilídio do Rosário; 4.°, Laurentino Mendes; 5.°, Fernando H. Silva — todos com o mesmo tempo do vencedor.

A prova prossegue á hora da saída desta edição, estando incluido na ultima série o favorito Jose Pacheco, que, até agora, é o guia da classificação.

Nacional de Basquetebol

Belenenses, 31-Barreirense, 37

O jogo no estádio do Restelo a contar para o Nacional de Basquetebol e tranferido de ontem para hoje devido ao mau tempo, terminou com a vitória dos Barreirenses por 37-31 com 24-19 ao intervalo.

OS JOGOS DA "

(Continuação da 1.ª página)

Barroca, sobre a linha da baliza, no entanto, com evidente oportunidade, tirou o esférico da cabeça de Campos, anulou a hipótese.

No minuto seguinte, Cava disparou bom remate que fez a bola embater num dos postes.

Mas, até á meia hora, os visitantes foram os que se evidenciaram como mais objectivos.

Aos 33 minutos, Cavém, de recarga, elevou a conta para 3-0, com um «tiro».

Aos 42 minutos, em sequência de um «canto», Torres fixou o resultado da primeira parte em: Olhanense, 0-Benfica, 4.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, o Benfica instalou-se no meio campo defendido pelo adversário, sem contudo, melhorar a marca devido á boa actuação dos defensores contrários.

Os Algarvios, porém, em jeito de contra-ataque desceram algumas vezes ao terreno do antagonista, sem perigo, no entanto.

No segundo quarto de hora, o Benfica prosseguiu em toada franca de ataque.

Contudo, perto da meia hora, os Olhanenses passaram a desfrutar de vantagem territorial e desperdiçaram duas boas oportunidades de golo, através de Campos e Cava.

A partida, entretanto, tomou feição de equilíbrio, como os Olhanenses mais perigosos, sem conseguirem apesar disso, desfeitear a defesa contrária.

E o final do jogo chegou com o resultado de: Olhanense, 0-Benfica, 4.

BEIRA MAR, 1 BELENENSES, 4

(Na 1.ª mão: 0-7

AVEIRO, 16 (Por linha telefónica directa) — Jogo no estádio «Mário Duarte», perante regular asistência.

Os grupos:

BEIRA MAR — Violas, Louceiro e Jurado; Marçal, Liberal e Evaristo; Miguel, Amaral, Calisto, Diego, e Paulino.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Rosendo; Vicente, Paz e Castro; Yauca, Matateu, Carvalho, Abdul e Chaves,

Arbitro — Pinto Ferreira, do Porto.

A bola de saída pertenceu ao Beira Mar que, desde o lance inicial, denotou muita energia e decisão.

Lançados ao ataque os locais criaram algumas situações que só não foram finalizadas devido aos constantes foras de jogo de Diego.

Nos primeiros vinte minutos os locais foram mais perigosos de que os «azuis» podendo, até, neste período, ter marcado num lance, aos 18 minutos, quando José Pereira, em ultimo recurso, desviou um remate de Diego, que se encontrava isolado.

O Belenenses reagiu e Chaves perdeu boa oportunidade ao rematar, para as nuvens, um centro de Iauca.

Após este lance Diego teve nova descida, em que colaboraram Marçal e Amaral, á entrada da área rematou mas o esférico passou sobre barra.

Pires, aos 25 minutos, cedeu um canto. Na resposta Iauca teve um potente remate, que passou sobre a barra.

Até á meia hora os locais continuaram a mostrar-se mais incisivos, mas sem resultados práticos.

Aos 42 minutos, como corolário da ascêndencia revelada, os donos da casa marcaram o primeiro golo do desafio, por intermédio de Evaristo, que rematou forte, fora da grande área, de nada servindo a tentativa de José Pereira.

Até ao intervalo o resultado de 1-0, a favor dos locais, não se alterou.

Na segunda parte, logo no primeiro minuto, os «azuis» beneficiaram de um canto, marcado sem resultado, mas até ao quarto de hora foram, ainda, os locais que melhor actuaram, frente a um Belenenses sem chama.

Aos 16 minutos, no entanto, beneficiando de um erro de liberal, Matateu estabeleceu a igualdade.

Volvidos 3 minutos, Chaves colocou os «azuis» em vencedores, aproveitando da melhor maneira uma falha da defesa.

Pouco depois, aos 22 minutos, os lisboetas alcançaram novo golo, por Carvalho, em recarga a um remate de Matateu á barra.

O Belenense, aos 28 minutos, elevou a conta para 4-1, com um tento de Chaves, a confirmar uma desinteligência entre a defesa local e Iauca.

Até final, o resutlado de 4-1, a favor do Belenenses, não voltou a sofrer alteração.

CALDAS, 0 LEIXÕES, 1

No fim da 1.ª parte

(Na 1.ª «mão»: 1-2)

CALDAS DA RAINHA, 16. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo da Mata, com razoável publico. Os grupos alinham:

CALDAS — Rita; Anacleto e Rogério; Orlando, João e Saturnino; Garnacho, Romeu, Tomé, António Pedro e Bispo.

LEIXÕES — Rosas; Santana e Pacheco; Silva, Raul I e Carlos Alberto; Medeiros, Osvaldo Silva, Oliveira, Ventura e Nunes.

ARBITRO — Rogério Melo Paiva, de Lisboa.

A primeira defesa a entrar em acção foi a visitante, a anular um perigoso cruzamento de Tomé.

No contra-ataque, Rita foi obrigado a defender com dificuldade um pontapé de «canto», sofrido antes.

Aos 7 minutos, o Leixões colocou-se em vencedor, por intermédio de Oliveira, que aproveitou bem a recarga de um remate de Medeiros, repelido por Saturnino.

A seguir, o Caldas passou a dominar, e Rosas teve de intervir a remate de Romeu, aos 17 minutos.

Aos 19 minutos, depois de um lance confuso junto ás redes de Rita, a bola entrou nas balizas, mas o árbitro invalidou o golo, por Saturnino ter sofrido antes uma carga irregular.

Depois, os locais perderam algumas boas ocasiões de marcar, por precipitação dos seus avançados.

No ultimo período da primeira parte, apesar do ligeiro domínio dos locais — a que a defesa do Leixões respondeu com decisão e energia — o marcador não foi alterado. Assim, ao intervalo, Caldas, 0-Leixões, 1.

Devido á chuva torrencial que desabou sobre o campo durante o intervalo e que apagou as marcações no terreno de jogo, o árbitro considerou-o como impróprio, ficando o encontro adiado.

BRAGA, 1 BARREIRENSE, 0

(Na 1.ª mão: 0-1)

BRAGA, 16. (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio 28 de Maio, com reduzida assistência.

As equipas:

BRAGA — Freitas; Szabo e José Maria; Armando, Narciso e Marciano; Mendonça, Palmeira, Rafael, Carlos e Teixeira.

BARREIRENSE — Bráulio; Etelvino e Pimenta; Faneca, Silvino e Lança; Freire, Nogueira, Amilcar Mascarenhas e Lito.

Arbitro — Francisco Guerra, do Porto.

A primeira sensação de perigo surgiu aos 2 minutos, quando Armando rematou. No entanto, a bola passou longe da baliza.

Os Minhotos instalaram-se no meio-campo defendido pelos Barreirenses, mas estes, num contra-ataque conduzido por Lito provocaram perigo, que Freitas anulou com muita dificuldade.

A' passagem do quarto de hora, os donos da casa dominavam com insistência, mas o marcador continuava por funcionar.

As duas equipas têm-se batido com entusiasmo, procurando os ataques surpreender as defesas, mas sem que até aqui o tenham conseguido.

No segundo quarto de hora, apenas se verificou, digno de nota, um centro de Teixeira, não aproveitado pelos seus companheiros, devido a falta de atenção no desenvolvimento do lance.

Nos ultimos quinze minutos desta parte, o Barreirense jogou em contra-ataques bem urdidos e, numa casião de perigo, Freitas teve de lançar-se aos pés de um adversário para evitar que este rematasse vitoriosamente.

O encontro tem decorrido sob chuva constante, o que tem dificultado o trabalho dos jogadores.

Ao intervalo: Braga, 0-Barreirense, 0.

Recomeçado o encontro, os locais lançaram-se ao ataque e, aos 10 minutos, a marcação de um «livre» perto da bandeirola de canto, provocou grande perigo para as balizas dos visitantes. Bráulio, não segurou a bola e depois de grande confusão Rafael rematou, de cabeça, mas para fora. Logo a seguir, o Barreirense atacou, por intermédio de Mascarenhas, que depois de passar Narciso ficou isolado em frente da baliza. O remate partiu, mas frouxo, defendendo o guardião local.

O jogo prosseguiu com o Braga a procurar a marcação de tentos, mas fazia-o pouco inteligentemente, com a bola frente á relva, que se encontrava cheia de água, facilitando, assim, o trabalho da defesa contrária.

A' passagem da meia hora, mantinham-se as mesmas características já evidenciadas, isto é ataque do Braga e defesa do Barreirense.

Aos 36 minutos o Braga obteve o primeiro tento da partida. Marciano marcou um «livre», a meio campo, com um forte pontapé, Bráulio não segurou o esférico e Mendonça, na recarga, fez o golo.

Os Bracarenses continuaram a insistir no ataque, mas o final chegou com o resultado apenas de 1-0 a seu favor, o que os obriga a disputar novo desafio, visto o Barreirense ter ganho, na primeira mão, pelo mesmo resultado.

O jogo Sporting - Saragoça

(Continuação da 1.ª página)

ARBITRO — Virgilio Leitão, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu ao Sporting, que no primeiro minuto abriu o activo, num remate de Seminário, despedido com o pé direito, que bateu Yarza sem remissão.

Os visitantes não acusaram o toque e assediaram as redes de Aníbal, embora o Sporting se tenha lançado ao ataque e por duas vezes tenha causado perigo junto das redes do Saragoça.

Aos 7 minutos, Murillo correu em direcção ás redes «leoninas» e rematou. Aníbal ficou parado no terreno e Morais conseguiu, ainda, desviar a bola da sua baliza, embora o esférico já tivesse mudado de trajectória.

Uma defesa de Yarza a cortar um cruzamento de Hugo, mereceu aplausos do publico.

Aos 12 minutos, o extremo-direito do Sporting correu pelo seu lado, endossou a bola a Diego e o remate deste levou o esférico a passar rente ao poste.

A seguir, Aníbal, com infantilidade e sem reflexos, ia sofrendo golo num «tiro» de Duca, mas a bola embateu em Lino e Morais que substituiram o seu guarda-redes, enquanto este continuavam estendido na relva.

O Sporting fez sair, entretanto, Ferreira Pinto, entrando Mendes para o seu lugar. Iam decorridos 17 minutos.

No minuto seguinte os «leões» aumentaram a vantagem para 2-0. Um centro de Huga foi recolhido por Diego que, de cabeça, a endossou a Figueiredo, para este fazer o folo, com um bom remate.

Os Espanhois tiveram uma série de jogadas pelo lado esquerdo, com saliência para Duca, mas a finalização dos lances saiu, de uma maneira geral, defeituosa.

Mosquera, o peruano que o Sporting hoje fez alinhar á experiência, não deu nas vistas, actuando de forma apagada.

A equipa «leonina», continuou a martelar as balizas espanholas, verificando-se que a defesa do Saragoça dava certas largas aos avançados dos «leões».

Aos 36 minutos o Sporting teve alguns lances perigosos junto das redes contrárias e, num deles, Mosquera, completamente á vontade, sem adversários a estorvar-lhe os movimentos, desferiu um remate fraco e sem direcção.

Os «leões» exibiram-se modestamente, sob o aspecto técnico, assim como o adversário também não se exibiu com luzimento. Ao intervalo: Sporting, 2-Saragoça, 0.

CASA AFRICANA

PASSAGEM DE MODELOS

POR MOTIVOS IMPREVISTOS E NO INTUITO DE VALORIZAR AINDA MAIS A NOSSA PASSAGEM SOMOS FORÇADOS A ADIÁ-LA PARA A PRÓXIMA

4.ª-FEIRA — DIA 19 ÀS 21.30 HORAS

DO QUE PEDIMOS DESCULPA ÀS NOSSAS ESTIMADAS CLIENTES.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

TAÇA DE PORTUGAL

C. U. F., 7
FEIRENSE, 0

(Na 1.ª mão: 2-1)

Jogo no campo de Santa Bárbara, no Barreiro, com reduzida assistência.

As equipas:

C. U. F. — José Maria; José Luís e Abalroado; José Carlos, Palma e Oliveira, Alvaro, Presumido, Medeiros, Salvador e Uria.

FEIRENSE — Ramin; Dinis e Lopes; Ernesto, Aurélio e Armando; Leite, Brandão, Silva Pereira, Rui Maia e Eduardo.

Arbitro — Mário Costa, de Lisboa.

Cedo começou o domínio da C. U. F. A baliza de Ramin foi assim muito assediada desde os primeiros momentos e aos 10 minutos, Salvador, recebendo a bola de Presumido, progrediu com o esférico e abriu o activo: 1-0.

Mantendo-se depois o domínio dos Barreirenses com jogadas melhor arquitectadas pelo seu quinteto de atacantes, registando-se remates de Medeiros, Uria e Salvador do lado do poste.

Entretanto Ramin desviou para «canto» uma bola rematada por Salvador — e o Feirense que só a espaços respondeu em contra-ataques, conseguiu mesmo assim, por duas vezes, pôr em perigo a baliza de José Maria. Numa delas o guardião da C. U. F. teve de arrojar-se aos pés de Silva Pereira para lhe interceptar a bola.

Precisamente á meia hora Medeiros, na conclusão de um centro de Alvaro, elevou o marcador para 2-0, como prémio do mais insistente domínio dos locais.

Depois disso, e até ao fim da primeira parte, manteve-se a supremacia da C. U. F., que no ultimo minuto do encontro marcou mais um golo, numa oportuna cabeça de Alvaro, fixando-se o resultado da C. U. F. em 3-0.

Reatado o jogo, com a C. U. F. deliberadamente ao ataque, surgiram mais três golos para a equipa da casa. Aos 3, 4 e 9 minutos, marcados, respectivamente, por Medeiros, Alvaro e Salvador.

Iam decorridos 14 minutos quando Armando entrou em falta sobre Salvador provocando grande penalidade. Chamado a executar o castigo Palma fez o 7-0.

Lesionado neste lance Armando teve de receber tratamento fora do rectangulo, reentrando 5 minutos depois.

O Feirense, equipa sempre correcta, nunca deixou de responder em contra-ataques, e num deles, aos 20 minutos, Brandão rematou a bola contra o poste.

Até final continuou a pertencer á C. U. F. o maior domínio, mas o reesultado não sofreu alterações: C. U. F., 7-Feirense, 0.

MONTIJO, 1
V. GUIMARÃES, 0

(Na 1.ª «mão»: 0-1)

MONTIJO, 16. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo «Luís de Almeida Fidalgo», com assistência regular. Os grupos formaram:

MONTIJO — António Julio; Serralha e Barrigana; Moreira, José António e Zézinho; Barriga, Veredas, Rui Silva, Pinto e Mora.

VIT. GUIMARÃES — Dionísio; Caiçara e Silveira; Daniel, Trenque e Virgilio; Bártolo, Pedras, Edmur, Augusto Silva e Azevedo.

ARBITRO — Joaquim Campos, de Lisboa.

O lance de abertura pertenceu aos visitantes. Aos 2 minutos, Barrigana, na marcação de um «livre» forçou Dionísio a defender a soco.

Na resposta, António Julio defendeu dificilmente um remate de Caiçara.

Os locais criaram domínio e Barriga, aos 12 e 14 minutos, rematou perigosamente, mas sem direcção.

A seguir, os Vimaranenses reagiram e o jogo equilibrou-se pelos dos meios-campos.

Os atacantes mostravam-se inoperantes, não tendo as defesas dificuldade em anular-lhes as avançadas.

No ultimo quarto de hora, os Montijenses forçaram o ataque, e Silveira, aos 35 minutos, salvou sobre o risco um golo quase certo de Rui Silva.

A seguir, os Vimaranenses sofreram forte assédio e vários «cantos», que não resultaram.

Aos 40 minutos, Dionísio defendeu a soco um remate perigosíssimo de Pinto, cedendo «canto», que não trouxe consequências de maior.

Ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas sem golos.

Recomeçada a partida, os locais lançaram-se deliberadamente ao ataque, obrigando a defesa Vimaranense a árduo trabalho.

Aos 4 e 5 minutos, Pinto desperdiçou duas boas ocasiões de abrir o activo: a primeira, desviada por Silveira para «canto»; e a segunda, defendida excelentemente por Dionísio, também para «canto». Marcados estes por Barriga, ambos foram anulados pela defesa do Guimarães.

Até á meia hora, os locais dominaram, forçando os visitantes a remeterem-se á defesa.

Os Ribatejanos conseguiram três «cantos», que só muito a custo os forasteiros desfizeram.

Finalmente, aos 35 minutos, numa combinação entre Rui Silva e Pinto, o Montijo colocou-se em vencedor, com um remate deste ultimo, disparado á entrada da grande área.

Os derradeiros minutos foram jogados com grande emoção, com ambas as equipas a tentarem modificar o resultado, mas sem o conseguirem.

Assim, no final, Montijo, 1- Guimarães, 0.

FARENSE, 2
SACAVENENSE, 3

(Na 1.ª «mão»: 1-3)

FARO, 16. — (Pelo telefone). — Jogo no campo municipal de São Luís. Fraca assistência em virtude da hora do encontro, 11 horas. As equipas:

FARENSE — Filhó; Reina e J. Maria; Sosa, Ventura e Dias; Gaibéu, Angelo, J. Bento, Atraca e Queimado.

SACAVENENSE — Casimiro; Mateus e J. Fernandes; Inácio, Aníbal e J. Martinho; Manelito, Romão, Muralha, Moreira e Licas.

ÁRBITRO — Mário Mendonça, de Setubal.

Domínio de jogo dos visitantes, que aos 3 e aos 6 minutos obtiveram o primeiro e o segundo tentos, respectivamente, por Licas e Manelito, dois autenticos «frangos», oferecidos por toda a defesa local, que parou, consentindo assim os dois golos.

Os locais reagiram, apareceram com maior frequência ao ataque, e por intermédio de Atraca conseguiram o golo que prepararam. No entanto numa das suas descidas esporádicas, o Sacavenense obteve, aos 25 minutos, o seu terceiro tento, por intermédio de Moreira.

Os donos da casa, actuando em plano inferior aos visitantes, procuraram diminuir a desvantagem o que Queimado conseguiu, aos 42 minutos, na transformação de uma grande penalidade, obtendo assim o segundo tento para os locais.

No segundo tempo os donos da casa colocaram-se ao ataque e perderam inumeras oportunidades de golo, aos quais se opôs tenazmente Casimiro, o guardião visitante.

Aos 15 minutos, Ventura na transformação de um «canto», atirou de cabeça mas Casimiro, em boa posição, defendeu com facilidade. Atraca, Reina e Queimado, tiveram golos á vista, mas não obtiveram o tento desejado por infelicidades nos remates.

Os visitantes, em descidas esporádicas, estiveram á beira de fazer subir o marcador, especialmente quando Licas, num pontapé largo, obrigou Filhó a estirar-se.

O Farense colocou-se depois totalmente ao ataque, procurando o empate, mas o jogo terminou com a vitória do Sacavenense, por 3-2.

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO

Prata de lei — Só pelo peso

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

F. C. PORTO, 3
BOAVISTA, 0

(Na 1.ª mão: 7-2)

PORTO, 16 *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio das Antas, com pouco publico.

As equipas:

F. C. PORTO—Acursio; Virgílio e Paula; Ivan, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Morais.

BOAVISTA—Pais; Ribeiro e Artur; Rolando, Franco e Eugénio; Cabral, Adérito, Adriano, Fernando e Germano.

Árbitro—Pedro Santos, do Porto.

A um jogo tranquilo do F. C. Porto o Boavista respondeu com lances muito movimentados, alguns finalizados com remates de perigo, obrigando a defesa a actuar com a máxima atenção. Depois, o F. C. Porto tomou conta do desafio e o guarda-redes adversário teve de executar defesas de muita decisão.

Aos 15 minutos, o Porto marcou um golo. Ataque pela esquerda e centro de Morais, Teixeira simulou a sua posse, mas foi Noé que captou o esférico rematando imparavelmente á entrada da grande área.

O Porto continuou ao ataque, enquanto o Boavista só a espaços descia ao meio-campo adversário. Eram constantes os remates do F. C. Porto e, á meia hora, o resultado passava a 2-0 a seu favor. Monteiro da Costa rematou de longe, Pais defendeu para perto e Noé, oportuno, rematou o golo.

Os Portuenses passaram a uma ofensiva constante, obrigando o Boavista a uma defesa cerrada, e aos 38 minutos, Hernani, em fuga, centrou para Noé, que com um remate bateu pela terceira vez o guardião axadrezado.

E o intervalo chegou com 3-0 a favor do F. C. Porto.

No recomeço o Porto continuou ao ataque, mas o Boavista, com infiltrações bem delineadas, forçou Acursio a algumas defesas dificeis.

O oBavista chegou mesmo a ter um período de reacção que deu ao encontro momentos de equilibrio.

Mas o Porto voltou a ganhar supremacia, se bem que denotasse pouco interesse pelo jogo. Pais teve de se entregar com afinco para deter vários remates. Aliás, a defesa axadrezada manteve sempre boa presença e foi Artur quem devolveu um remate de Hernani quando o seu guarda-redes estava batido.

O F. C. Porto continuou jogando com manifesto desinteresse, enquanto o Boavista, jogando com entusiasmo, forçou Acursio a várias defesas.

Mas o resultado manteve-se:

F. C. Porto, 3-oBavista, 0.

SANJOANENSE, 3
CHAVES, 1

(Na 1.ª mão: 1-4)

S. JOÃO DA MADEIRA, 16. (Pelo telefone). — Jogo no campo «Conde Dias Garcia», com publico em numero razoável.

As equipas:

SANJOANENSE — Ramiro; Carlos e Almeida; Porcel, Alvarez e Rodrigues; Gonçalves, Flávio, Augusto, Coutinho e Grilo.

CHAVES — Almeida; Vasconcelos e Amorim; Toni, Quim e Angelo; Lelo, Isidro, Rosário, Luís e Bambo.

Arbitro — António Santos, de Coimbra.

Sairam os visitantes que, decorridos um minuto de jogo, abriram o activo por intermédio de Rosário.

Os locais lançaram-se ao ataque e passaram a comandar deliberadamente as operações. Contudo só aos 32 minutos conseguiram o empate, por Augusto, para que Alvarez e Gonçalves, respectivamente, aos 36 e 40 minutos, elevassem a marca para 3-1, a favor da Sanjoanense, resultado que se verificava ao fim do primeiro tempo.

Na segunda parte não houve golos. No final, portanto, Sanjoanense, 3-Chaves, 1.

PROVAS DE GOLFE

Bárbara Brito e Cunha ganhou o campeonato nacional

No campo do Estoril disputou-se hoje a final do 12.º campeonato nacional feminino, tendo Bárbara Brito e Cunha vencido D. Salette Sousa e Melo, por 4/3, com «all-square» no fim da 1.ª volta.

C. BRANCO, 1
V. SETÚBAL, 1

(Na 1.ª mão: 0-5)

CASTELO BRANCO, 16 (Pelo telefone — Jogo no estádio municipal, perante boa assistência.

As equipas:

CASTELO BRANCO — Carujo; Juca e Sebastião; Valadares, Henrique Silva e David; Mateus, Ramos, Graça, Cecílio e Cunha Velho.

VITORIA DE SETUBAL — Mourinho, Polido e Alfredo; Manuel Joaquim, Jaime Graça e Emílio Graça; Mateus, Miguel, Ilo Caldas, Cafum e Quim.

Arbitro — Curinha de Sousa, de Portalegre.

No intervalo o Vitória de Setubal vencia por 1-0, golo marcado, aos 3 minutos por Miguel.

Os Sadinos que entraram a jogar em grande velocidade foram até ao fim do primeiro quarto de hora a equipa mais em evidência.

A partir deste momento, porém os locais começaram a assediar com mais frequência as redes de Mourinho, embora sem terem conseguido coroar as suas iniciativas.

Na segunda parte, aos 8 minutos, os locais lograram a igualdade, na transformação de uma grande penalidade, transformada por Cunha Velho.

Neste período os locais mais animados no ataque do que os adversários, mas a boa actuação da defesa sadina não permitiu que as suas redes fossem violadas mais vezes.

ATLETISMO

Campeonato Regional de Aspirantes

No Estádio do Restelo, terminou esta tarde, o Campeonato Regional de Aspirantes, organizado pela Associação de Lisboa. Eis os resultados verificados:

80 metros — 1.º, Luís Costa (A. S.), 9,8 s.; 2.º, José Jaquité (Sp.), 9,8 s.; 3.º, Manuel Costa (U.), 9,9 s.

Disco — Luís Santos (U.), 39,55 m. (novo «record» regional); 2.º, Abílio Cristóvão (A. S.), 34,31 m.; 3.º, Pedro Figueiredo (U.), 33,97 metros.

Peso — 1.º, Giuseppe Fiorelini (U.), 13,29 m.; 2.º, Luís Reis (A. S.), 13,19 m.; 3.º, António Silvestre (Bf.), 12,65 metros.

A' hora que fechamos esta notícia, estão apurados para disputar as meias-finais de 250 metros, 12 corredores e para a final de 93 m. barreiras, 6 especialistas.

RESERVAS DA A. F. L.

Oriental, 0-Atlético, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», para disputa da taça «António Cardoso» e arbitrado por Carmo Lopes.

ORIENTAL — Morato; Morais II e Siborro; Cordeiro II, Correia e Cruz; Guerreiro, Carvalho, Lopes, Barreiro e Honório.

ATLÉTICO — Pimenta; Alcides e Nunes; Tomé, Pereira Correia e Fonseca; Pinho, Amador, Carlos Gomes, Pedro Silva e Tito.

No primeiro tempo, o jogo decorreu com equilíbrio e não se marcaram golos.

Assim, ao intervalo, Oriental, 0-Atlético, 0.

Na 2.ª parte o jogo decorreu equilibrado, perdendo as duas equipas ocasiões de golo. Resultado aceitável.

III DIVISÃO

Resultados de alguns dos jogos hoje efectuados:

Sambrasense-Silves	2-2
Seixal-Cova da Piedade	1-1
Mortágua-Académico	1-1
Agueda-Varzim	0-2
S. C. Estrela-Estrela F. C.	3 3
Bragança-Famalicão	1-1

Optima aplicação de capital

Grande prédio

Numa das principais avenidas do centro da cidade. Construção excepcional, sob todos os aspectos. Oito pisos), (está em acabamentos). Trata o construtor com o próprio interessado. Carta ao N.º 190, R. Nova do Almada, 68.

V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza

de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS R. Barros Queirós, 56

Os Ingleses
designaram a equipa
de futebol
que vem a Portugal

LONDRES, 16. — Foi hoje anunciada a composição da caravana futebolística inglesa que no próximo mês se deslocará a Lisboa, a Roma e a Viena, para efectuar uma série de três jogos. O grupo será formado pelos 11 jogadores que ontem derrotaram a Escócia por 9-3 e incluirá ainda mais oito jogadores que tentarão conquistar um lugar na selecção inglesa, para o campeonato do Mundo.

A composição da caravana inglesa é a seguinte:

Guarda-redes — Jimmy Urmfield (Blackpool), Mick Mcneil (Middlesbrough) e Jimmy Angus (Burnley).

Médios — Bobby Robson (West Bromwich Ilbion), Peter Swan (Sheffield Wednesday), Brian Miller (Burnley), Ron Flowers «Wolverhampton Pamderers) e Stan Anderson (Sunderland).

Avançados — Bryan Douglas (Brackburn Rovers), John Cnnelly (Burnley), Jimmy Greaves (Chelsea), George Eastham (Arsenal), Bobbi Smith (Tottenham Hotspur) Gerry Hitchens (Aston Villa), Johnny Haynes (Fulham), Johnny Byrne (Crystal Palace) e Bobby Charlston (Manchester United) — (R.).

Homenagem
de jornalistas
ao presidente da T. A. P.

Os representantes dos órgãos informadores que participaram, de 1 a 13 do mês passado, numa viagem aérea a Angola e Moçambique, a convite dos Transportes Aéreos Portugueses, homenagearam hoje, com um almoço realizado no Hotel Mundial, o sr. eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração daquela companhia.

Na expressiva homenagem foram justamente englobados os srs. dr. Albano Ribeiro e Virgílio Morais, respectivamente, secretário-geral e membro das Relações Publicas da TAP, que acompanharam os jornalistas na referida excursão, bem como o sr. Fernando Herdade, chefe dos serviços de Relações com a Imprensa.

Pela comissão organizadora da homenagem falou o sr. Carlos Barros Queirós, representante do «Mundo Português», do Rio de Janeiro, tendo discursado também os srs José O'Neill, correspondente de um jornal angolano; António Rosado, do «Notícias», de Lourenço Marques; dr. Pinto de Sousa, pelo director da Emissora Nacional; D. Elisa de Carvalho, directora do «Jornal Feminino»; coronel Pinheiro Correia, director da «Revista do Ar»; e eng. Luís Ataíde, da Televisão. Todos os oradores foram unanimes na gratidão devida á TAP e ao seu presidente, de quem partiu a ideia do convite; na referência ao aspecto sentimental, e patriótico da missão; na valorização profissional que a viagem constituiu para todos os participantes no voo; no prestígio e valor, cada vez mais expressivos, da companhia; e nos votos de franca prosperidade da TAP e do eng.º Vaz Pinto, cuja acção tem sido verdadeiramente eficaz.

No final, o homenageado, ao agradecer, disse que a TAP utilizará «jactos» logo que os aeroportos portugueses tenham pistas próprias para eles; que a unificação de todas as companhias aéreas nacionais só será possível quando a TAP puder dispor de recursos e organização muito mais avançados; que a sua empresa tem necessidade do apoio de todos os Portugueses para poder ser aquilo que todos desejam; e teceu considerações sobre o papel patriótico que cabe á TAP; louvando ainda amávelmente a acção dos órgãos informadores portugueses, cuja honestidade salientou.

Leram-se muitas cartas e telegramas de saudação ao eng.º Vaz Pinto.

1.ª HIPOTECA

preciso de 6000 contos s/ três boas propriedades apenas por dois meses. Juros a combinar.

Resposta a este jornal ao n.º 3222.

Diário da Outra Banda

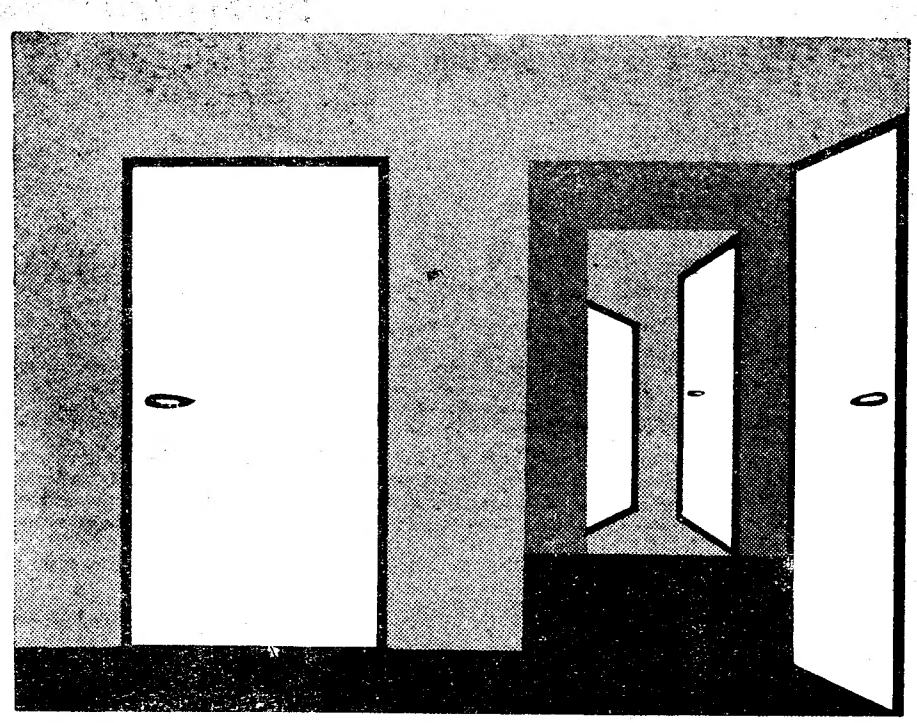
Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15 — «O tumulo índio» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — A's 21 — «Bravos e cobardes» e «Prenda de anos» (12 anos).
BARREIRO — *Teatro Cine* — A's 21 — «O feiticeiro de Bagdad» (12 anos).
AMORA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15 — «A' luz do sol» (17 anos).
MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30 — «Os bandeirantes» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Cor. Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).
ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 071297).
BARREIRO — *Pimenta* — L. Cons. Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 023012).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — *Silva Rocha* — P. Republica (Tel. 039029).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).
SETUBAL — *Bocageana* — R. do Romeu, 2 (Tel. 23425). — *Farmácia dos Bairros* — R. Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).
(Nas localidades onde há uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte 61 (ao Camões) T 26550



DEPOIS DAS PAREDES AS PORTAS
devem ser resistentes, estáveis, isoladoras e decorativas.

O **NOVOPAN**
pela sua qualidade já largamente comprovada é o material de eleição na construção civil, naval e de móveis.

Não é mais caro e é melhor.

NOVOPAN
Português

EMPRESA PRODUTORA DE AGLOMERADOS DE MADEIRA
(S. A. R. L.)
REBORDOSA (BALTAR — DOURO)

TUDARTE

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUIMICA

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 150 000 CONTOS

4.° AUMENTO DE CAPITAL

EMISSÃO DE 50 000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1 000$00 CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERÊNCIA PARA OS ACCIONISTAS

Nos termos da Portaria publicada no Diário do Governo, III série, n.° 84 de 8 de Abril de 1961, vai a SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA elevar o seu capital de 150 000 para 200 000 contos.

A subscrição estará aberta aos accionistas, na proporção de 1 acção nova por cada 3 das antigas, contra a apresentação dos cupões n.os 1 dos títulos que possuem, na Secção de Títulos da Empresa, na Rua dos Navegantes, n.° 53-2.°, Esq.°, em Lisboa, de 24 a 29 de Abril de 1961, das 10,30 h. ás 13 h. e das 14,30 h. ás 17 h. (excepto sábado, no período da tarde).

Os subscritores depositarão integralmente, no acto da subscrição, a quantia correspondente ao valor das acções subscritas.

As acções serão oferecidas ao par e representar-se-ão em títulos ao portador de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 500 e 1000 acções.

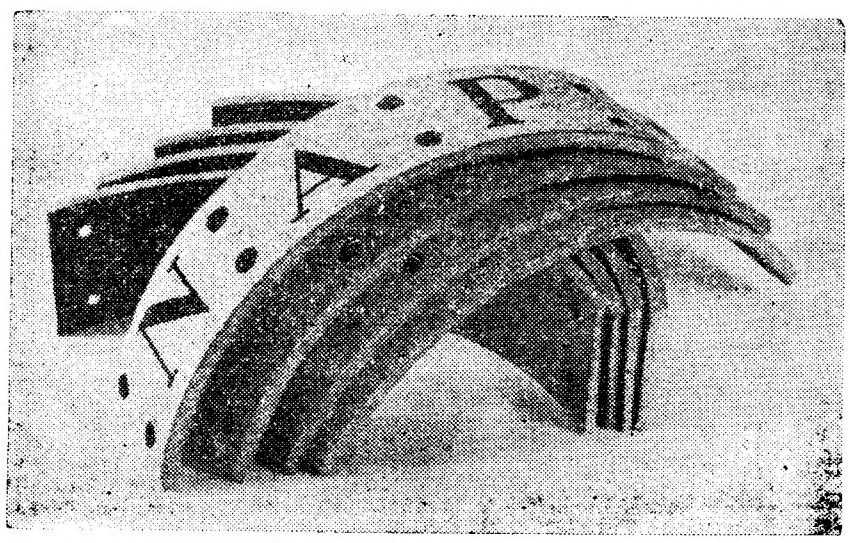
Lisboa, 14 de Abril de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ACESSÓRIOS E MÁQUINAS INDUSTRIAIS

Agente Técnico de Engenharia, c/vastos conhecimentos técnico-comerciais, pretende representações de acessórios e máquinas p/ qualquer ramo de industria de preferência directamente das fábricas. Dá as melhores referências. Resposta a PUBLICIDADES LUSITÂNIA, LDA. — Rua de Sá da Bandeira, n.° 794, 5.° andar Sala 8 — PORTO.

N A P
CALÇOS PARA TRAVÕES
DISCOS PARA EMBRAIAGENS



A MELHOR TRAVAGEM
A MAIOR SEGURANÇA
NA CAMIONAGEM E NO AUTOMOBILISMO

FABRICAÇÃO DE:
ANTÓNIO PEDRO NOGUEIRA (HERD.) LDA.
Armazém de Vendas e Escritório: RUA PARTICULAR N.° 1 - PORTA 5 - ALCÂNTARA
TEL.: 63 77 70 **LISBOA**

FEIRA DO RIBATEJO

SANTARÉM
28 de Maio a 11 de Junho de 1961
Grande Cartaz — Agro-Pecuário — Comercial — Industrial e Turístico
EXPOSIÇÃO PECUÁRIA
28 e 29 de Maio
FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLÓRE
9 - 10 e 11 de Junho

BATERIAS
RECONSTRUÍDAS
DESDE 150$00
GARANTIDAS POR 15 MESES
Av. Barbosa du Bocage, 107-A
Telef. 768465

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3—Telef. 24446
LISBOA

Vida religiosa

Dia do Bom Pastor

Em todas as igrejas do Patriarcado festejou-se hoje o dia do Bom Pastor, tendo-se os fiéis aliado espiritualmente ás intenções do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que comemorou no passado dia 1 as bodas de ouro sacerdotais. Como esta data coincidiu, este ano, com um dia litúrgico (Sábado Santo) foram transferidas para hoje as cerimónias religiosas comemorativas em especial missas de acção de graças.

Por iniciativa do cabido da Sé Patriarcal de Lisboa houve um solene pontifical, ás 11 e 30, no referido templo. Foi celebrante mons. dr. Avelino Gonçalves, arcediago da Sé, que teve como presbítero assistente o beneficiado dr. Isaias Rosa Pereira, e diacono e subdiacono de missa os seminaristas Fernando Manuel e António Mendes da Silva.

Dirigiu as cerimónias o rev. cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio dos Santos.

Fez as explicações das várias fases da cerimónia o rev. cónego Gregório Neves. Durante a cerimónia fez-se ouvir a «Schola Cantorum» do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei dos Olivais. Nos cadeirais da capela-mor sentavam-se os srs. arcebispo de Mitilene e o bispo de Tiava, a quase totalidade dos cónegos e beneficiados do cabido, e, ainda, sacerdotes dirigentes de organizações católicas.

No transepto viam-se os componentes da Irmandade do Santíssimo da Sé, tendo á frente os srs. marqueses de Sabugosa e de Rio Maior, juízes em exercício e honorário, respectivamente; representantes de vários organismos especializados da Acção Católica e de congregações religiosas.

[redacted]

D. Maria dos Santos Fernandes

FALECEU

Luís Manuel Rodrigues Fernandes, Joaquina Augusta dos Santos, José dos Santos, sua mulher e filhas, Artur dos Santos Junior, João dos Santos, sua mulher e filho, Emília Augusta dos Santos, Angela Santos Silva, seu marido e filha e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida esposa, filha, irmã, tia, cunhada e parente e que o funeral se realiza amanhã 17, pelas 12 horas da Basílica da Estrela para jazigo no cemitério do Alto S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

[redacted]

[redacted]

Guilhermina Nunes Ribeiro Tavares

FALECEU

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Amélia Ribeiro Duarte Pereira Junior e marido, Maria Rosa Ribeiro Tavares Ferreira Lima, marido e filhos, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã ás 11 horas, da sua residôncia Avenida Miguel Bombarda, 91, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

[redacted]

O novo aeródromo de Bragança

será construido brevemente entre Baçal e a povoação de Sacoias

BRAGANÇA, 16. — Dado o grande interesse e carinho que a Direcção-Geral de Aaernáutica Civil e, nomeadamente, o Aeroporto do Porto, vem revelando, junto da Camara Municipal deste concelho, pela construção de um novo Campo de Aviação, na zona já escolhida e considerada de primeira importancia, entre a freguesia de Baçal e a sua povoação anexa de Sacoias, o mesmo Município, perante o valioso auxílio financeiro que lhe está garantido por aquela Direcção-Geral, vai procurar adquirir, dentro de pouco tempo, os terrenos compreendidos naquela zona. Por parecer da mesma direcção-géral, será construida, primeiramente, uma pista de 1200 metros de comprimento por 100 de largo, que ficará com possibilidades de poder ser muito ampliada nos dois sentidos. A superficie dos terrenos escolhidos terá capacidade, ainda, para a construção de outra grande pista, prevista para quando o desenvolvimento das carreiras aéreas assim o justifique e aconselhe. Pelo chefe dos Serviços Técnicos da nossa Camara Municipal, sr. engenheiro Amílcar Ferreira, foi feita já, a pedido da Direcção-Geral de Aeronáutica Civil, uma estimativa dos encargos necessários á implantação do novo aeródromo de Bragança, compreendendo a aquisição de terrenos, terraplanagem e compactação, drenagem, etc., obras estas que devem importar em algumas centenas de contos. Para que estes possam ser totalmente realizadas, a Camara Municipal do concelho continua confiada na promessa de auxílio já feita pelo gabinete do ministro da Defesa, e auxílio financeiro da Aeronáutica Militar, pois não deixarão de reconhecer, mais uma vez, a necessidade de esta região ser dotada com um novo e apropriado campo de aviação, que muito facilitará as comunicações do vasto distrito brigantino com os principais centros do País e vice-versa, com o estabelecimento de um táxi aéreo, como está previsto.

Entretanto, e ainda por determinação da Direcção-Geral de Aeronáutica Civil, o nosso Município vai proceder, já, ao ensaibramento e cilindramento, de novo, das duas pistas do antigo campo de aviação «Capitão Plácido de Abreu», próximo da carreira de tiro militar e á margem da estrada nacional Bragança-Vinhais, a pouco mais de dois quilómetros desta cidade, destinado apenas a avionetas, por aquelas pistas não terem capacidade para aviões de tonelagem média. Tanto a referida Direcção-Geral de Aeronáutica Civil, como a nossa Camara Municipal, estão também muito empenhadas na criação de um Aeroclube nesta cidade, com vista á sua união com os demais Aeroclubes do Norte (Porto, Costa Verde, Braga e Mirandela) e ao consequente desenvolvimento da Aviação no norte do País. E, para tanto, não faltarão, certamente, o entusiasmo e interesse de muitos desportistas brigantinos ou de jovens que se sentem verdadeiramente atraidos para a aviação e muito deploram a falta de um Aeroclube em Bragança.

Recentemente, o actual campo de aviação e os terrenos destinados ao futuro aeródromo de Bragança, entre Bacal e Sacoias, como dizemos acima, foram visitados, demorada e interessadamente, pelo sr. Silveira de Carvalho, funcionário superior da Repartição de Aeródromos e Material de Voo, que achou aqueles terrenos como dos melhores do norte do País, para o fim em vista. Nessas suas visitas foi acompanhado dos srs. presidente da Camara Municipal deste concelho, Adriano Augusto Pires; chefe dos Serviços Técnicos do Município, engenheiro Amílcar Ferreira, e do presidente da Junta Distrital de Bragança, coronel Augusto José Machado.

Todos os povos desta região esperam, pois, que o seu novo campo de aviação seja em breve uma realidade, pois constitui uma das suas mais legítimas e velhas aspirações!

NECROLOGIA

D. Rosária Maria Lizardo Rodrigues

Faleceu a sr.ª D. Rosária Maria Lizardo Rodrigues, de 70 anos de idade, natural de Bemposta-Abrantes, viuva do sr. prof. dr. Manuel Rodrigues, mãe da sr.ª D. Maria Manuel Lizardo Rodrigues Riobom.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério da Bemposta-Abrantes.

D. Maria dos Santos Fernandes

Faleceu a sr.ª D. Maria dos Santos Fernandes, de 60 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Luís Manuel Rodrigues Fernandes, chefe de repartição da Caixa Geral de Depósitos, filha da sr.ª D. Joaquina Augusta dos Santos e do sr. Artur dos Santos, irmã das sr.ªs D. Angela Santos Silva, casada com o sr. José Henriques Dias da Silva; D. Emília Augusta dos Santos e dos srs. José dos Santos, casado com a sr.ª D. Virgínia Santos; Artur dos Santos Junior e João dos Santos, casado com a sr.ª D. Ilda Tavares dos Santos.

O funeral a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 12 horas da basílica da Estrela, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189— 43180—55301—66 27 72—08 00 22

[redacted]

[redacted]

D. Rosária Maria Lizardo Rodrigues

(Viuva do Professor Dr. Manuel Rodrigues)

FALECEU

Maria Manuel Lizardo Rodrigues Riobom, seu marido e filhos, Fernando José Henriques Rebelo de Andrade e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus serviço chamar á Sua Divina Presença, mua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério de Bemposta—Abrantes.

P. N. A. M.

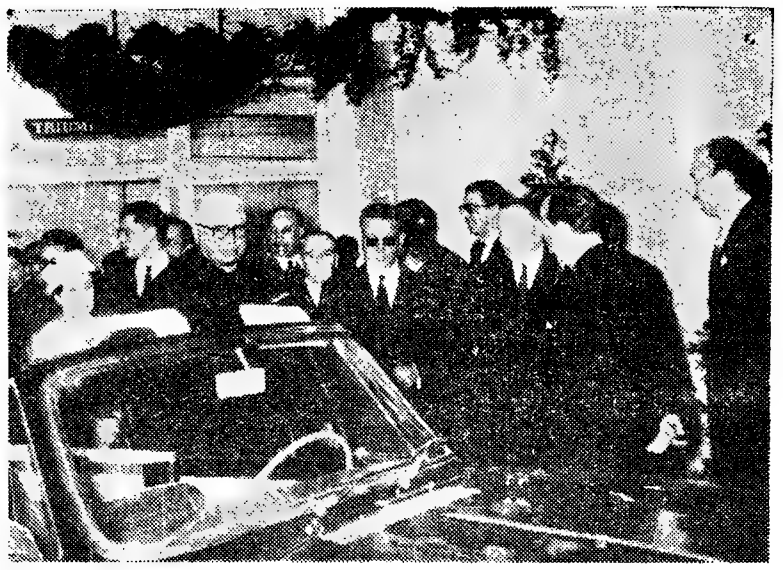
AGÊNCIA MAGNO

[redacted]

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de José Basalisa

Depois de amanhã, ás 16 horas, o ministro da Educação inaugura, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição retrospectiva de José Basalisa, organizada pela família do pintor.



Os convidados admirando um dos elegantes modelos expostos na «Standard Triumph»

Os sócios da Standard Triumph

ofereceram ao Governo uma ambulância e um automóvel

destinados às vítimas de Angola

Com a presença de todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, e numerosas pessoas de representação social, inauguraram-se esta tarde, as novas instalações da Standard-Triumph, á Rua de Santa Catarina, 1391, representantes em Portugal dos automóveis «Triumph Herald 1200». A referida marca é representada pela firma Stock, Ld.ª, de que são sócios, os srs. Walter Stock e José Maia, que, juntamente com o sr. José Matieu, director da Standard-Triumph, na Grã-Bretanha, receberam os seus convidados de honra, a quem cumularam de gentilezas.

Não se tratou apenas de simples inauguração de um novo estabelecimento, mas também de uma manifestação de solidariedade ás vítimas dos atentados terroristas na nossa provincia ultramarina de Angola. Para comemorar este acto, quis o sr. Walter Stock, oferecer pessoalmente um carro á escolha, do sr. brigadeiro Gonçalves da Silva, chefe do distrito do Porto, destinado ás vítimas dos terroristas em Angola e, em nome da firma, de uma ambulancia «Skoda», devidamente apetrechada e de que a mesma é também representante, para, por intermédio da Cruz Vermelha, ser entregue imediatamente em Angola.

Quanto ao primeiro veículo, o sr. Walter Stock, vai entregar ao chefe do distrito, o valor correspondente ao carro escolhido pelo chefe do distrito, cujo acto de verdadeira fé nos destinos de Portugal foi muito apreciado e louvado.

O sr. Walter Stock, antes da inauguração usou da palavra e agradeceu a presença do chefe do distrito e demais autoridades, afirmando:

— Para além da iniciativa que tal facto possa representar, o acontecimento aqui celebrado tem para mim, nesta hora grave que todos nós vivemos e sentimos um significado inesquecível. Português como os que o sabem ser, eu nasci filho de alemão, que fez grande parte da sua vida em Angola, velho pioneiro da civilização, onde cultivou e administrou durante largos anos algumas sanzalas, tendo como colaboradores nesse trabalho um certo numero de Portugueses. Quando decidi abandonar os negócios, meu pai quis ter um acto de reconhecimento e de amizade para com esses colaboradores entregando-lhes, sem quaisquer encargo, as sanzalas que lhe pertenciam. Essa dádiva, inédita até hoje, foi compreendida e teve as suas naturais repercussões, propagando-se de tal forma que chegou ao conhecimento das autoridades da provincia, e, por intermédio destas, ao de Sua Majestade o rei D. Carlos.

E concluiu:

— A hora que passa não é para discursos. Com estas breves palavras pretendo apenas sublinhar o acontecimento que estamos realizando, e tendo em conta o grande amor que meu pai dedicava á terra portuguesa de Angola, amor que me legou e transmitiu, é meu desejo que esta inauguração seja assinalada com uma modesta oferta ao Governo da Nação, feita por intermédio do excelentíssimo governador civil o que consiste na cedência de um carro á escolha de S. Ex.ª, contributo este destinado a socorrer as vítimas do satanico terrorismo praticado nas terras angolanas que o autor dos meus dias desbravou e rodeou amorosamente.

Seguidamente foi descerrada uma lápida comemorativa do acontecimento e de homenagem ao sr. brigadeiro Gonçalves da Silva, que usou depois da palavra para agradecer, sensibilizado, a homenagem, e como representante do Governo manifestou ao sr. Walter Stock a sua viva admiração pelo admirável gesto que acabava de praticar, o que revela os seus nobres sentimentos de Português.

As ultimas palavras do chefe do distrito foram coroadas com grandes aplausos.

Foi em seguida inaugurado o edifício e em nome da firma o sr. Walter Stock ofereceu então uma ambulancia apetrechada com todos os requisitos destinada á provincia de Angola.

O sr. Walter Stock e José Maia foram muito felicitados pelos seus altos sentimentos de Portugueses, seguindo-se uma demorada visita ás instalações e admirando-se os elegantes modelos «Triumph Herald 1200» ali expostos.

Foram inauguradas

as novas enfermarias do Hospital de Faro

FARO, 16. — (Felo telefone). — O director-geral da Assistência, dr. Pires de Lima, deslocou-se a esta cidade para inaugurar, hoje de manhã, cerca das 10 e 30, as novas enfermarias do Hospital da Misericórdia e a exposição do material clínico recentemente adquirido.

O dr. Pires de Lima foi recebido á entrada do edifício pelos srs. governador civil, bispo de Faro, director dos portos do Algarve, capitão-adjunto do porto de Faro, presidentes da Junta de Provincia e da Camara Municipal, representantes da Misericórdia de Olhão e toda a mesa da Misericórdia de Faro, que é presidida pelo provedor dr. Armando Cassiano. O director-geral da Assistência visitou demoradamente aquele estabelecimento hospitalar, inteirando-se do significado de todas as remodelações e tomando conhecimento das necessidades que ainda é preciso satisfazer.

Terminada a visita, houve uma sessão solene na Sala do Altar, em que usaram da palavra os médicos drs. Armando Vilhena e Luís Nogueira que saudaram o director-geral da Assistência, que depois respondeu.

Há tarde, o dr. Pires de Lima segue para Olhão, onde visitará alguns estabelecimentos de assistência.

COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Dividendo de 1960

Previnem-se os senhores accionistas de que o dividendo de 1960, na importancia de Esc. 140$00 por acção, cativo de impostos, está a pagamento ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, para as acções entregues no dia anterior, na Sede da Companhia e na Delegação no Porto.

Lisboa, 15 de Abril de 1961.

A ADMINISTRAÇÃO

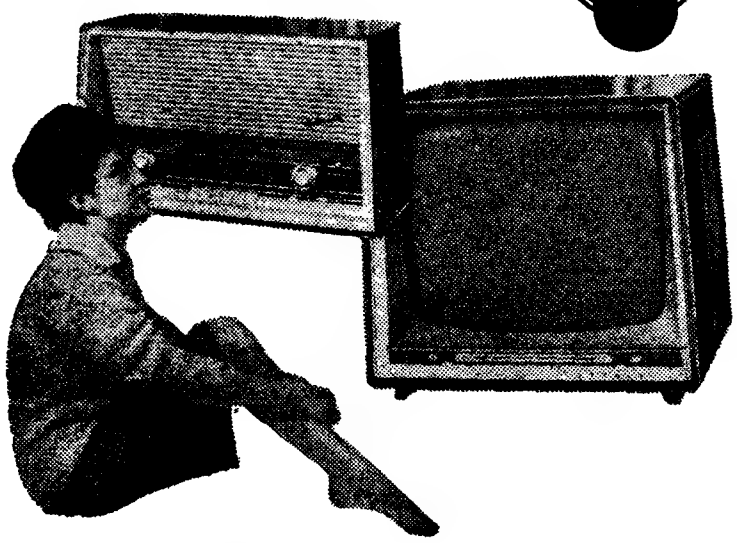
CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

O MÁXIMO

EM SOM E IMAGEM

Ponto Azul



Basta ver a imagem e ouvir o som dos televisores e rádios Ponto Azul para verificar que só Ponto Azul lhe dá o máximo. E a Electro-Globo dá-lhe também o máximo em cortezia e facilidades de pagamento

AGENTE EXCLUSIVO NO CONCELHO DE ALMADA

ELECTRO-GLOBO, LDA.

R. Olivença, 12-14 — Tel. 071398 — Almada

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades, não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Joaquim Maria da Cruz

«VARETA»

MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua familia participa que será rezada missa pelas 10 horas, no dia 17 do corrente na Igreja de Santos-o-Velho e aproveita a oportunidade para agradecer por este meio a todos quantos se dignaram acompanhá-los em tão doloroso transe.

Sociedade «ESTORIL»

Caminhos de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DOS PAVILHÕES DE VENDAS NAS ESTAÇÕES DE BELÉM (A CONSTRUIR); S. JOÃO DO ESTORIL E MONTE ESTORIL

CONDIÇÕES

1 — Até ás 16 horas do dia 28 de Abril de 1961 aceitam-se propostas para a exploração, por 5 anos, com opção nos seguintes, de cada um destes Pavilhões, destinados á venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduiches, bolos, frutas, e artigos similares.

2 — Serão depositados 500$00 por cada Pavilhão a que se concorra, que só não são restituídos ao adjudicatário que desistir.

3 — As propostas, com a renda mensal para cada Pavilhão serão feitas em carta fechada escrevendo-se no sobrescrito:

«Proposta para o Pavilhão de...»

4 — Estão patentes na Secretaria os respectivos projectos e estimativas.

5 — No caso do Pavilhão a construir o seu custo será pago total e adiantadamente pelo adjudicatário, isentando-o do pagamento da renda mensal oferecida, até somar a importancia da construção.

6 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas, se assim o entender.

7 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta os interessados poderão consultar na Secretaria, estação de Cais do Sodré.

8 — As despesas de consumo de água e electricidade são de conta dos adjudicatários.

Lisboa, 14 de Abril de 1961.

O Engenheiro Director

A. BUAL

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Mário Pedroso

FECHADO — ABERTO

Fabricam-se todos os Modelos

Fazem-se Orçamentos

MÓVEIS ● ESTOFOS

DECORAÇÕES

Oficina — Tel.: 4 23 69

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua de D. Estefânia, 25-D

Telef.: 73 38 58

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

e camions, nas melhores condições do mercado, uma consulta e terá a prova. Rapidez e sigilo. Rua Conceição da Glória, 66-A Tel. 23031 (á Av. da Liberdade)

---

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

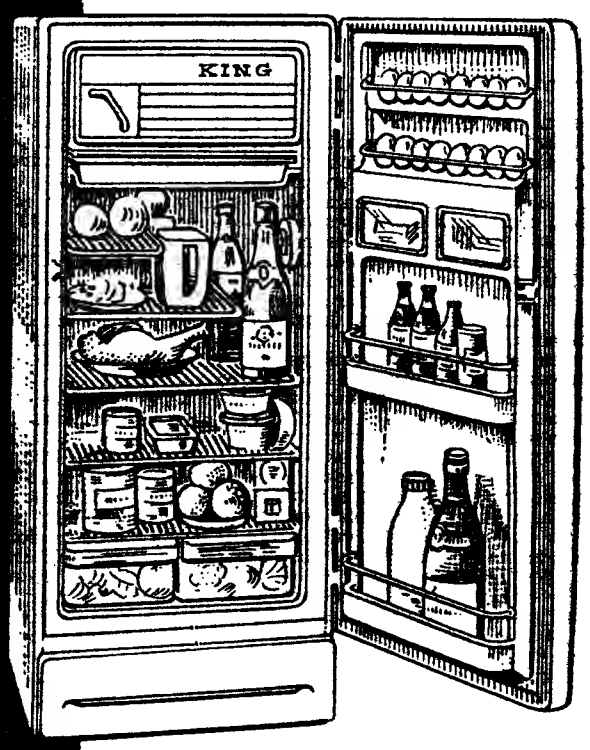
Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 26550

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ APRESENTA

KING



110 lts	modelo de mesa	4.490$
120 lts	modelo de mesa	4.740$
155 lts	freezer 2/3	5.740$
155 lts	freezer total	5.990$
200 lts	freezer total	6.990$
200 lts	congelador	7.490$

E. T. À VENDA

REPRESENTANTE

ROBERTO CUDELL, L.DA

NOS AGENTES OFICIAIS

(DE MORADIA A DEMOLIR)

Móveis, adornos, utilidades

VENDEM-SE HOJE ATÉ À MEIA-NOITE

na condição de retirada imediata

VENDE-SE BARATÍSSIMO, POR OFERTA:

Mobília de jantar Renascença italiana, quarto Império, espelho vestir, papeleira, cama de casal e de pessoa só D. Maria, roupeiro, cómoda, etc. Quarto pessoa só, rustico, sala francesa, Luís XV. Par de cómodas, Vitrina, móvel francês c. bronzes e muitos móveis de salão. Relógio caixa alta. Jogos maples. Sofá-cama, maples isolados. Mesa jogo. Lustres. Espelhos de Veneza e outros. Televisor com meses de uso. T. S. F. Frigorífico. Fogão a gás. Máq. lavar. Esquentador. Aspirador, utensílios de cozinha e casa de banho. Cortinados, carpetes. Cristais. Colecção de relógios e objectos de arte. Máq. costura, etc. Baratíssimo. Av. Barbosa du Bocage, 44 (moradia), ao Campo Pequeno.

TIJAQUINA

RESTAURANTE DE COZINHA REGIONAL

MUDOU-SE DA CALÇADA DO CARRICHE

PARA O **BAIRRO ALTO** COM A SUA

COZINHA BEM PORTUGUESA

RUA DA BARROCA, 129-B — TEL. 366529

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA, VERACRUZ e NEW ORLEANS

a m/n «GUADALUPE»

a carregar em 13 de Maio p. f.

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 24671 e 27254 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

MAIS DE CEM ANOS

Texto de MANUELA MONTENEGRO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

HAVIA já alguns momentos que Carolina, imóvel, olhava aquela carta caída no chão, junto do bengaleiro. Vira-a cair quando o marido fora tirar a gabardina, mas não dissera nada. Ficara aborrecida por ele não lha ter mostrado. Era a primeira vez, depois de 25 anos de casados, que lhe ocultava qualquer coisa.

— O que conteria aquela carta, e a que se destinaria? Os pensamentos, as ideias, fervilhavam-lhe no cérebro, mas os braços caíam-lhe, pesados, ao longo do corpo. Desde algum tempo que era assim: difícilmente conseguia acompanhar com gestos a actividade e agilidade mental. Estava mal e uma espécie de raiva surda, por todos e tudo que a rodeava, principiava a invadi-la.

A sua vida sempre lhe parecera absolutamente certa, mas agora começava a duvidar. Tivera só dois filhos, o António e o Fernando. Quisera apenas dois para poder dar-lhes uma educação esmerada e garantir um bom futuro. Contudo, sentia a falta duma filha para a ajudar e fazer-lhe companhia, sobretudo agora que a saude e as forças lhe faltavam. Olhou em volta: que solidão e que silêncio naquela casa! Como tudo tinha mudado ultimamente!... o seu António, depois de casado, fora viver para longe, e raramente o via. A nora não tinha, afinal, sido tão bem escolhida como lhe parecera no momento. Era fria, austera, convencida da sua suficiência; olhava todos com ar de superioridade, tinha uma presença desagradável. Quanto ao seu Fernando — sua mais doce esperança — também estava desgostosa. Tivera ele o pouco senso de se enamorar de Lina, que, embora cheia de boas qualidades, bonita e agradável, estava, pela sua deficiência física — a falta de um braço — absolutamente condenada para mulher do seu filho. Nunca consentiria em tal casamento. Lembrava-se de que tinha sido até bastante violenta, quando lhe afirmara que para casar com a Lina ele teria de passar por cima do seu cadáver. Desde aí, o Fernando sempre bisonho, evitava a presença da mãe.

Havia em todos, segundo lhe parecia, um afastamento no qual se misturavam laivos de ódio e incompreensão.

Outrora tivera grande estima e apreço por Lina; gentil, meiga e delicada, sem nenhum complexo, nunca se lamentando, nem gostando que a lamentassem, sempre atenciosa para todos e que ajudavam a bater os bolos, e a servir o chá, quando o António e o Fernando, estudantes ainda, recebiam camaradas e organizavam festas. Via-a ainda vir pelas tardes, com uma nova amostra de renda ou um desenho, sentar-se a seu lado a bordar algum bibe para irmãozito mais novo.

Tudo fora ainda há tão pouco tempo e como lhe parecia já tão distante!... Como tudo estava mudado! Sentia-se velha nos seus 45 anos. Voltava-lhe á ideia a rapariga, com o seu riso jovial, enchendo de alegrias tudo á sua volta. No entanto, tinha-lhe uma certa raiva, pois se ela não tivesse aceitado o namoro do Fernando, não a teria proíbido de lá voltar a casa, e tudo continuaria bem. Talvez até ele já tivesse casado e breve teria netos. Ambicionava ver muitos netos á sua beira. A nora, porém, nem se quer tinha concebido. E se por acaso, contra a sua vontade inquebrantável, Fernando viesse a casar com Lina, dela não os queria. Receava que trouxesse a patológica herança da mãe. Netos defeituosos nunca!

A sua vida tinha sido sempre traçada e cumprida com o rigor de um compêndio de geometria. Assim haveria de continuar sempre. Uma duvida começava, porém, a assaltá-la. Aquela carta... Que segredos conteria? Que sabia, ela afinal dos mistérios da vida, dos desígnios de Deus? Estava fatigada mas encorajou-se e foi apanhar a carta. Era para o seu António ¿Assuntos entre pai e filho que ela não podia saber? Não resistia. Pela primeira vez na sua vida ía cometer uma violação. Abriu, e começou a ler: «Querido filho: Aproxima-se a festa de S. Francisco e muito gostaria que aproveitasses esta oportunidade para vires, com tua mulher, visitar a Mãe. O seu estado de saude é muito precário, cada vez pior. O médico vai conseguindo iludi-la, mas a mim, já me desenganou completamente. Não calculas como tenho passado nos ultimos tempos com esta dolorosa certeza! Dentro em pouco, diz o Doutor, estará totalmente inutilizada. Há necessidade de ter alguém que a cuide e trate com carinho. Lembrei-me de que vocês podiam aproveitar este ensejo para virem passar 8 dias connosco e mais tarde instalarem-se aqui, definitivamente, até que... Bem, a casa está sempre preparada, como sabes e a minha despesa será sobejamente compensada pela alegria que nos dão e os carinhos que tua mulher dispense á Mãe, pois vejo que não pode estar tão só. O Fernando não pára em casa, aborrecido por lhe contrariarem o namoro com a Lina, com quem continua a falar ás escondidas para não desgostar a Mãe. Para falar a verdade, também eu necessito de vós. Os dias são vazios e as noites intermináveis. Julgo que com a vossa presença a tua Mãe...».

Carolina sentiu uma vertigem. Suspendeu a leitura. Já soubera muito, mais até do que desejava. Circundou a vista: estava tudo terrívelmente quieto, estático. Como iria ser depois da sua morte? Talvez nada mudasse. Mas não, algo teria de ser diferente depois. Este «depois» arrepiou-a. Tentava reagir. Tinha já a certeza do que há muito desconfiava, e um pensamento se lhe impunha: queria que a sua vida continuasse para além de si mesma e a sua presença ainda a sentir-se por toda a parte. Tinha um vago projecto, mas as ideias baralhavam-se-lhe. Os seus netos... ai os seus netos! Nunca os chegaria a ver. O seu Fernando cararia assim que ela desaparecesse deste Mundo. Era afinal a sua morte que os ia unir!... Que impotência a do ser humano perante os destinos! Já não sentia ódio nem revolta, antes uma piedade por si e por todos os que lhe eram queridos ou familiares apenas se apoderou dela subtilmente. Todos teriam os seus problemas, os seus dramas. Tinha desejo, necessidade de acarinhar alguém. Que falta fazia uma criança! Uma criança bela e meiga, como seriam por certo as do Fernando e Lina, se porventura não tivessem a fatalidade de trazer a herança da mãe. Trazê-la ou não, dependia apenas da vontade de Deus. Assim pensava agora. De qualquer modo nunca as chegaria a ver, condenada como estava a uma morte certa, num curto espaço de tempo. Fora, em toda a sua vida, um tanto interesseira e egoísta, não o ignorava, pois conhecia-se razoávelmente. Seguindo o curso do seu pensamento e movida pelos sentimentos dominantes da sua personalidade começou a escrever, depois de chamar a criada a quem convidou a ouvir o que ia escrevendo: «Fernando, meu filho. Logo que saias da fábrica, antes de vires jantar, passa por casa da Lina — tua noiva e minha futura nora — e dize-lhe, da minha parte, que a convido a vir passar o dia de domingo comigo. Que venha a contar de ficar cá para segunda-feira, pois os festejos começam com fogo de artifício, que este ano deve ser muito bonito, e quero que ela assista a eles, como antigamente. Tenho um pressentimento de que o teu irmão virá assistir ás festas e, se assim for, há uma oportunidade para apresentarmos a Lina como membro futuro da nossa família. Não quero que continues a namorá-la ás escondidas. Hás-de estranhar esta minha mudança tão brusca, mas todos nós (até mesmo a tua intransigente Mãe), devemos ser susceptíveis de mudar, especialmente quando não estivermos absolutamente convencidos da razão e justeza dos nossos actos. Nunca as nossas condições devem ser inflexiveis — reconheço-o (basta que seja o destino, que nunca sabemos como está traçado), mas sujeitas a raciocínio e demorada meditação. Logo conversaremos sobre este assunto.

Dize á Lina que ao pedir licença á avó para vir ficar comigo lhe diga que sou eu que peço. Podes mostrar-lhe este meu bilhete.

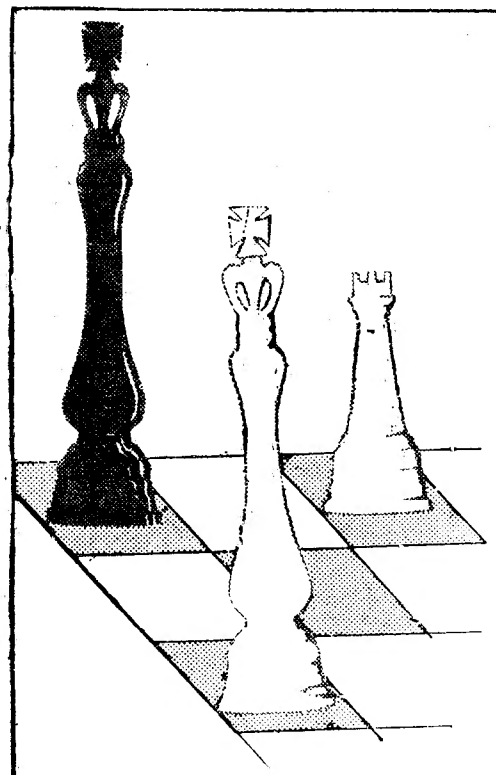
Tua Mãe que te ama e deseja ver feliz

Carolina.

Nos dias que antecederam o da festa, dava a impressão de que Carolina tinha melhorado, com o entusiasmo que punha nos preparativos, mas estas melhoras eram fictícias, pois estava até bastante pior. Cansada, sentou-se no velho cadeirão onde lera a sua própria sentença de morte. Resolvera esperar ali a chegada de Fernando e Lina: Cerrará os olhos e afastará todos os pensamentos. Sentia uma paz interior e um melancólico contentamento lembrando-se de que teria, na hora derradeira, que já pressentia próxima, uma mão delicada e fina — uma apenas — mas suficiente e carinhosa, que lhe fecharia os olhos piedosamente.

Ouviu um rumor, olhou, e viu na sua frente, plenos da mocidade, transbordando de alegria e amor, o par de noivos, avançando para ela, de mãos dadas. Levantou-se a custo, beijou a face de Lina e queria pedir-lhe perdão, mas não conseguiu. As duas mulheres abraçaram-se em silêncio enquanto as lágrimas de ambas se confundiam.

Quando, vencendo a comoção, Carolina beijou o filho e lhe perguntou numa voz terna se estava agora contente, Fernando em cujos olhos brilhavam lágrimas de gratidão e ternura, respondeu: — Sim, minha Mãe; mais contente do que se tivesse agora cem contos na minha mão.

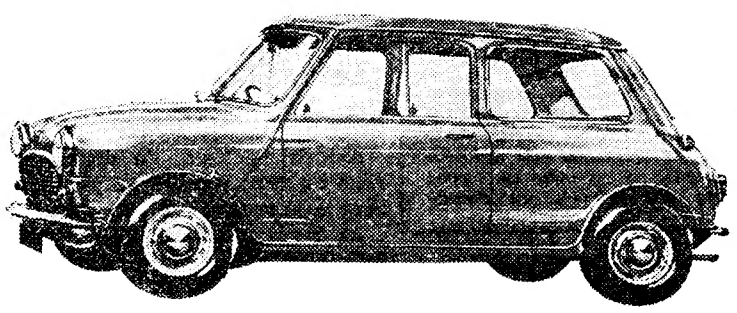


NÃO SE META EM PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO

OUTROS PROCURARAM RESOLVE-LOS

CRIANDO PARA SI O

AUSTIN se7en



* 3,05 DE COMPRIMENTO
* CONSUMO INACREDITÀVELMENTE PEQUENO
* PERFORMANCE INIGUALÁVEL
* ESTABILIDADE EXCEPCIONAL
* 3,70 SÃO ESPAÇO SUFICIENTE PARA ESTACIONAR
* GOZE DOS DESCONTOS DA E. F. T. A.

CONFORTO ESTABILIDADE E PERFORMANCE

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza).

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1. — Telef. 34774 — LISBOA

PARA PROTEGER A VELHICE

HYPERSEX

COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO

Esgotamentos nervosos, inapetência e astenias da idade senil, etc.

Propaganda (grátis) da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

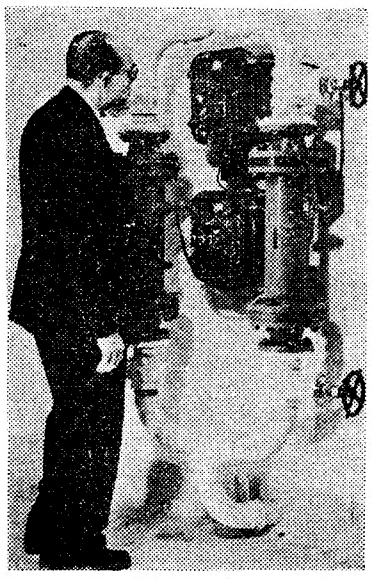
TRATAMENTO DE ÁGUAS PELO SISTEMA ELECTRÓNICO PARA COMBATER AS INCRUSTAÇÕES CALCÁREAS

COMUNICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO «SUPERSTAT»

Os Senhores Concorrentes a Obras do Estado, de grandes empresas ou ainda de particulares, para a instalação de redes de distribuição de águas fria e quente, aquecimento, ar condicionado ou centrais de vapor, etc., e cujos Cadernos de Encargos determinem que as águas devam ser tratadas pelo processo electrónico, podem, confiadamente, incluir nos seus orçamentos, os equipamentos electrónicos ingleses **«SUPERSTAT»,** porque são os ÚNICOS que, de facto, são electrónicos, visto terem nos seus circuitos válvulas electrónicas de variada potência e ainda porque são os ÚNICOS que funcionam ligados á corrente eléctrica de iluminação e, sobretudo, a sua durabilidade é quase ilimitada!

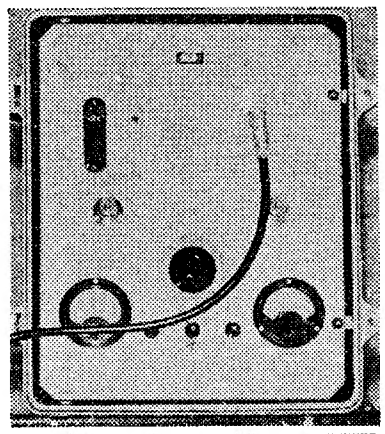
A organização inglesa **«SUPERSTAT LIMITED», England** e o seu Agente em Portugal **C. P. DOS SANTOS** fornecerão todos os elementos necessários, bem como os respectivos preços, beneficiando os Srs. Concorrentes dos descontos de revenda e de pronto pagamento, habitualmente reservados para estes casos. Além disso, a GARANTIA DE DOZE MESES, sempre dada aos equipamentos electrónicos «Superstat» e a respectiva assistência técnica, são da inteira responsabilidade da organização «Superstat Limited» e do seu Agente em Portugal.

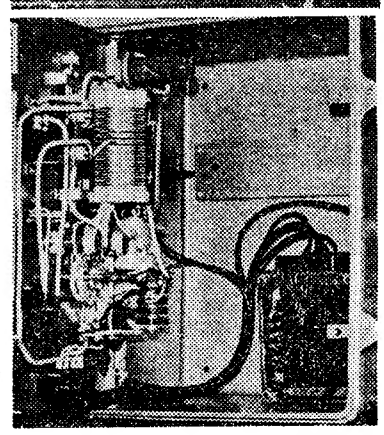
«SUPERSTAT», está ao serviço da Industria e Navegação nacionais, desde 1949, e, entre as mais importantes instalações feitas, incluindo algumas bem recentes e outras em montagem, contam-se (pela ordem de capacidades), as seguintes:



C. P. dos Santos, agente técnico da «SUPERSTAT», pondo em funcionamento uma instalação dupla de 45.000 litros/hora

«C. U. F.», Edifício da Nova Sede	45.000 litros/hora (em montagem)	
Hotel Ritz	45.000 litros/hora	
Instituto Português de Oncologia	45.000	» »
«Niassa»	45.000	» »
Matadouro Frigorífico de Lisboa	42.750	» »
Colégio Militar	22.500	» »
Hotel Embaixador	22.500	» »
Hotel Fenix	22.500	» »
União Fabril do Azoto («C. U. F.»)	22.500	» »
União de Limas Tomé Feteira	22.500	» »
Sanatório D. Carlos I, Lumiar	11.250	» »
Novas Cozinhas da Santa Casa da Misericórdia	9.000	» »
Hotel Infante Santo	4.500	» »
«Sorel»	4.500	» »
«Unor», Fábrica de Cartão	4.500	» »
Laboratório Central de Normalização e Fiscalização de Produtos (M. E.)	4.500	» »
«Sica», Estremoz	4.500	» »
Sociedade Alentejana de Moagem, Évora	4.500	» »
Laboratório Nacional de Engenharia Civil (dois)	3.400	» »
A Central da Baixa (restaurante, salão de chá) (em montagem)	2.250	» »
Casa Pia de Lisboa — Pina Manique	2.250	» »
Chocolates «Heller»	2.500	» »
Cooperativa Agrícola de Alcobaça	2.250	» »





Nova e aperfeiçoada caixa electrónica «SUPERSTAT» para capacidades de tratamento, superiores a 90.000 litros/hora

(Na foto inferior, vê-se por detrás da bobina em ceramica, parte da válvula electrónica de grande potência)

Além de outras instalações de menores capacidades, a saber:

«F. N. A. T.», Albufeira
Filipe Duarte Militão (Irmãos), Ld.ª
Hospital de Santa Maria (Serviço de Sangue)
Hospital de S. José
José de Abreu Pimenta
Martinho Limitada (Peles Estrela «ML»)
Novos Edifícios Universitários de Coimbra
Radiotelevisão Portuguesa
Sociedade do Acumulador «TUDOR»

e ainda muitas outras.

AGENTE EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:

C. P. DOS SANTOS

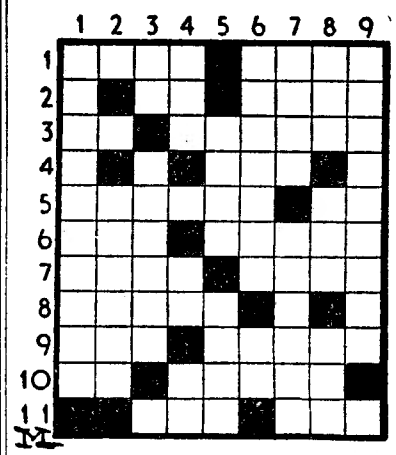
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 1.º, ESQ.º (SALAS 22/23) — LISBOA

Telefone 33778 **Telegramas: «ELECTRÓNICS»**

Palavras cruzadas

(COM PROVEITO)

Problema n.º 2283



HORIZONTAIS: 1 — Em maior quantidade. Extingue. 2 — Despido. Estavam. 3 — Laço. Engata. 4 — Sufixo diminutivo. 5 — Limpo. Atmosfera. 6 — Poesia. Localidade do concelho de Idanha-a-Nova. 7 — Glutonaria. Um dos continentes. 8 — Sufoca. 9 — Nome antigo da letra «v». Campina. 10 — Artigo (pl.). Estéril. 11 — O qual. Patrão.

VERTICAIS: 1 — Falava sózinho. 2 — Comportas. 3 — Prefixo de negação. Engelhou. 4 — Transpira. Símbolo químico da prata. Símbolo químico do ouro. 5 — Considerado. Irra! 6 — Vila do distrito de Beja. Graceja. 7 — Região. Arma branca. 8 — Semelhante. Adicionei. Condão. 9 — Andar meditabundo, embezerrado.

Solução do problema n.º 2282

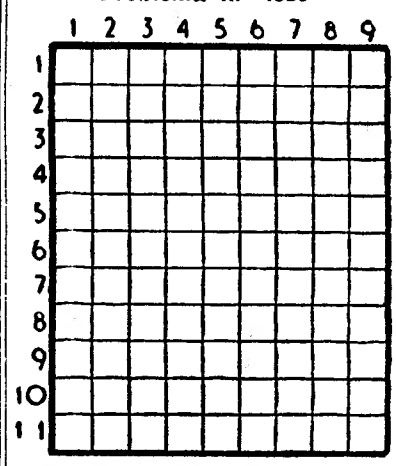
HORIZONTAIS: 1 — VEZO. Eira. 2 — Ave. MAU. 3 — Areados. 4 — Orces. 5 — A's. Roi. Cr. 6 — Roma. Xara. 7 — Dá. Ria. Ir. 8 — Parda. 9 — Camiões. 10 — Pôr. Dão. 11 — Orar. Dois.

VERTICAIS: 1 — Vã. TARDE. Pó. 2 — Eva. Soa. Cor. 3 — Zero. Pará. 4 — Erraram. 5 — Paço. Iria. 6 — E'. DEIXADO. 7 — Imos. Aedo. 8 — Rás. Cri. Sai. 9 — Au. Arara. Os.

Provérbio: VEZO MAU TARDE É DEIXADO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4329



HORIZONTAIS: 1—Buracos. Proveito. 2 — Curo. Serra de Portugal. 3 — Um dos pecados mortais. 4 — Conjunção. Prende. 5 — O mais. Pátria. Preposição. 6 — Deus dos pastores. Pronome pessoal. 7 — Numeral. Partido. 8 — Preposição e artigo. Época. Reis. 9 — Mil e três em romano. Dique. 10 — Erguer. Vila e sede de concelho (Aveiro). 11 — Nado. Mulher bíblica.

VERTICAIS: 1 —Artigo definido. Calamidade. Emir. 2 — Lugarejo. Couceira. 3 — Aneis. Base. Seguiam. 4 — Debaixo de. Lamaçal. 5 — Nome de mulher. 6 — Igual. Mandados. 7 — Margem elevada de um rio. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Ovário dos peixes. 8 — Louco. Lutar. 9 — Vê. Governanta. Emenda.

Solução do problema n.º 4328

HORIZONTAIS: 1 — Dedo. Acre. 2 — Açor. Tris. 3 — Orações. 4 — Demoramos. 5 — Asi. Asa. 6 — Rã. Pi. 7 — Mar. Asa. 8 — Se. Aru. Cá. 9 — Usam. Três. 10 — Empa. Aire. 11 — Zoar. Sãos.

VERTICAIS: 1 — Dá. Dar. Suez. 2 — Ecoes. Mesmo. 3 — Dormira. Apa. 4 — Orão. Aramar. 5 — Cr. 6 — Atoa. Pautas. 7 — Cremais. Ria. 8 — Risos. Acero. 9 — És. Sal. Ases.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concurso Público n.º 50 para o fornecimento de MATERIAL DE LABORATÓRIO EM VIDRO

Até ás 10 horas do dia 18 de Maio de 1961, recebem-se propostas para o fornecimento em epígrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, excepto aos sábados (das 9 ás 12 e 30 horas) na Secretaria do Serviço de Abastecimento.

Lisboa, 15 de Abril de 1961.

O chefe dos Serviços Económicos — a) *Manuel Brioso P[illegible] de Jesus.*

Restaurante TRICANA

(ANTIGO BORGES)

*** PARQUE MAYER ***

Reabriu, com grande êxito, totalmente remodelado, para apresentar aos seus estimados clientes e amigos a tradicional comida caseira. A gerência desta casa, orgulha-se de ter sido a primeira a lançar em Portugal os deliciosos «Frangos no espeto», vai ter o prazer de continuar a apresentar este delicioso prato e outras especialidades. * A todos os clientes será feito o desconto das entradas no Parque

Aquecimento central
Eng. J. Nunes Correia
Rua do Alecrim - 29 Telef. 30901/2

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

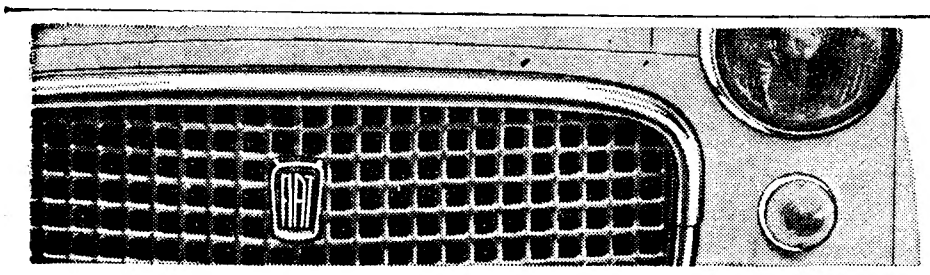
Concurso Público n.º 49 para o fornecimento de LAVALOUÇAS EM AÇO INOXIDÁVEL PARA AS COPAS DOS SERVIÇOS

Até ás 10 horas do dia 15 de Maio de 1961, recebem-se propostas para o fornecimento em epígrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, excepto aos sábados (das 9 ás 12 e 30 horas) na Secretaria do Serviço de Abastecimento.

Lisboa, 15 de Abril de 1961.

O chefe dos Serviços Económicos — a) *Manuel Brioso Pina de Jesus.*



Fiat 1100

O carro médio n.º 1

Novas versões Export e Special

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 16 de Abril de 1863 foi abolida a escravatura na Columbia.

HÁ TRINTA ANOS

Com o título «Amigos» publicava o «Diário de Lisboa», no dia 16 de Abril de 1931, um editorial que começava assim: «Para evitar especulações, devemos dizer que Portugal tem um vivo e profundo sentimento da sua independência, não a trocando por quaisquer presentes ou tesouros. O povo português, depois de oito séculos de História, não se sente disposto a aprender na escola dos outros. A sua divisa poderá ser esta: Devo a mim o que sou e não quero outros amigos senão os que livremente escolher.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Falemos de; 19 e 20: Domingo desportivo; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: A nossa terra; 20 e 45: Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N. em Luanda; 21: Noticiário; 21 e 15: O organista Ken Griffin e seu Conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Rádio desporto; 22 e 40: Programa pelo Orfeão Escalabitano; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — A's 18: Musica de camara: «La Follia», de Coralli Octeto, para instrumentos de sopro, de Strawinsky, pela Orquestra da Sociedade de Instrumentos de Sopro, dirigida por Fernand Oubradous; 18 e 30: «Sonata em lá maior», de César Franck, pelo violinista Isaac Stern, acompanhado pelo pianista Alexander Zakin; 19: Concerto de domingo: «Euryanthe, abertura de Weber, pela Orquestra do Concertgebow de Amesterdão, sob a direcção de Antal Dorati; «Seis danças alemãs», de Schubert, pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Paris, sob a direcção de René Leibowitz; «Sinfonia n.º 4, op. 60, em mi bemol maior», de Beethoven, pela Orquestra Filarmónica-Sinfónica de Nova York, sob a direcção de Bruno Walter; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Marcha Alegre», de Chabrier, pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Nacional Belga, dirigida por Franz André; «Concerto n.º 3, op. 26, em dó maior», de Prokofieff, pelo pianista Emile Gutilels e orquestra sinfónica, sob a direcção de Kondraschin; «Hary Janos», suite, de Kodaly, pela Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Tipor Paul; 21: Noticiário; 21 e 15: 7.º e ultimo programa da série dedicada ás sonatas de Scarlatti: «Sonata em mi maior»; «Sonata em sol menor» e «Sonata em ré maior», pelo cravista Ruggero Gerlin; 21 e 30: «O gosto pela musica; 22: Recital pelo pianista António Vitorino de Almeida: «Oito preludios para piano», de António Vitorino de Almeida; 22 e 30: «4.º Concerto», de Rameua, por Gustave Leonhardt, Lars Fryden e Nicolaus Harnoncourt; 22 e 40: Arias antigas, com obras de Caldara, Durante, Cesti, Scarlatti, Monteverdi e Giordani, interpretadas por Beniamino Gigli e orquestra, sob a direcção de Rinaldo Zamboni; 23: Musica sinfónica: «Sinfonia em três andamentos», de Strawinsky, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida pelo autor: «O Mar», de Debussy, pela Orquestra Cento Srli, dirigida por Louis Fourestier; 23 e 45: Junção de emissores até final.

RADIO CLUB — A's 17 e 30: Ritmos de baile; 17 e 45: Noticiário; 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Cançonetas; 21 e 15: Orquestra; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico de divulgação literária; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 19 e 5: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 15: Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Uma orquestra; 23 e 45: Noticiário: 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Orquestras e canções; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Às 21 e 45—«A nova vaga».
AVENIDA — **A's 21 e 45 — «Papá precisa-se».**
MONUMENTAL — **A's 21,45 h. — «Boa noite, Betina!»**
MARIA VITÓRIA — **A's 20.45 e ás 23 — «Sopas e descanso».**
VARIEDADES — **Ás 20 e 45 e 23 — «Uma bomba chamada Etelvina».**
CAPITÓLIO — **A's 20,45 e 23 — «Tá bem... deixa!»**
TRINDADE — A's 21 e 45 — «A casa dos vivos».
S. LUIS — «Escandalo na corte».

CINEMAS

TIVOLI — **«A verdade».**
S. JORGE — «Tristezas não pagam dívidas».
IMPÉRIO — **«O mundo de Suzie Wong».**
EDEN — **«O Sargento Negro».**
ODEON — **«As aventuras de Joselito».**
POLITEAMA — «Quando o rio se enfurece».
MONUMENTAL — **«Can-can».**
ALVALADE—**«Escandalo na corte»**
CONDES — «O roubo do Banco de Inglaterra».
COLISEU — «O forasteiro estava armado.
AVIS — «S. O. S. Pacífico».
ROMA—«Cerasella».
ROYAL — «Uma vida».
OLIMPIA—«O aventureiro de Martinica».
RESTELO—«A grande aventura de Arséne Lupin».
JARDIM CINEMA — «A epopeia nos mares».
IDEAL — «Sangue no asfalto».
PROMOTORA—«Joselito o pequeno pastor».
ARCO-IRIS — «Satélite no céu».
CAMPOLIDE — «O diabo branco».
S. L. BENFICA — «A revolta dos cossacos».

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 16 — 22 e 2 (0,64 m.).
Dia 17 — 10 e 20 (0,73 m.); 22 e 48 (0,77 m.).
Dia 18 — 11 e 2 (0,93 m.); 23 e 28 (0,97 m.).

PREIA-MAR

Dia 16 — 16 e 18 (4,30 m.).
Dia 17 — 4 e 38 (4,26 m.); 17 horas (4,20 m.).
Dia 18 — 5 e 24 (4,07 m.); 17 e 50 (4,03 m.).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, haverá festas dançantes abrilhantadas por orquestras, dedicadas aos respectivos associados e suas famílias, na Casa de Ferreira do Zêzere, Casa de Figueiró dos Vinhos e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

O 32.º aniversário dos Inválidos do Comércio

Os «Inválidos do Comércio» comemoram o 32.º aniversário da sua fundação com vários actos festivos. Hoje houve um almoço de confraternização com internados de casas congéneres (Casas de Repouso dos Alfaiates, dos Motoristas e do Albergue dos Inválidos do Trabalho)

Depois do almoço assistiram a uma sessão de variedades organizada pela pianista sr.ª D. Maria Helena de Carvalho, que teve a colaboração de artistas da rádio.

SELOS

ESTA EM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A nossa revista filatélica de Preços fixos; desta vez constituida com centenas de Séries Novas de Portugal e Ultramar; isolados, novos e usados, selos antigos e modernos num total de cerca de 3500 lotes diferentes.

«O SELO» N.º 235

Quem o desejar receber, é favor enviar nome e morada, ou pessoalmente no nosso escritório.

CASA A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101-3.º (elevador)
LISBOA-2 ● Telefone 21514

TELEVISÃO

A's 17: Reabertura; 17 e 2: Programa infantil: «As aventuras de Joãozinho»; 18 e 5: Furia, o cavalo selvagem; 18 e 30: Telejornal (edição da tarde) e Informação Desportiva; 18 e 45: Desenhos animados; 19 e 5: Abbot e Costello, Show; 19 e 30: Fecho.

A's 21: Reabertura; 21 e 2: Telejornal (Edição da noite); 21 e 20: Factos da actualidade nacional; 21 e 30: Episódio da série «Aventuras de Sir Lancelot»; 21 e 55: TV Rural — Programa do eng. agrónomo Sousa Veloso; 22 e 15: Folclore de Angola e Cabo Verde, pelo «Trio Ouro Negro» e «Conjunto Cabo Verde». Realização de H. Peyroteo; 22 e 35: Episódio da série «As melhores história do Post»; 23: Domingo desportivo — Imagens dos principais acontecimento do dia; 23 e 30: Telejornal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256).
ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✻ Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✻ Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA—Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque RSV (843571).
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✻ Nova Iorque, R. António Patrício, lote 347 da Av. dos Estados Unidos da América (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ✻ Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✻ Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS—Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132) ✻ Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✻ Sá da Bandeira, Av. Duque de Avila, 203-B (41961) ✻ Oliveira Viegas, R. Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (26575).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A, (782606) ✻ Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) ✻ Progresso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — ANDRADE, R. do Alecrim, 125 (23446).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✻ Linaida, R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✻ Salutar, R B. 75 (Bairro da Liberdade) (683694)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✻ Banha, Est. de Chelas 173-175 (382241).
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✻ Higiénica, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
122 (790332) ✻ Douro, Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117)
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841)
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 - 728395).
REGO — Berne, Av de Berne, 44-A (773568).
S. BENTO — Confiança, Pr. das Flores, 59 (27901) ✻ Valentim, Ld.ª R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
ST.ª AMARO — Botanica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
ST.ª MARTA — Luís de Magalhães, H., R. de Santa Marta, 15-A-B (46490)

Semana do contribuinte

Recurso das avaliações da Lei n.º 2088

Parecer votado na sessão do conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica de 10 de Novembro de 1960:

— Tanto os senhorios como os inquilinos podem recorrer do resultado das avaliações previstas na Lei n.º 2088 e feitas pela Comissão Permanente referida no artigo 158.º do Código da Contribuição Predial, requerendo segunda avaliação nos termos da lei fiscal.

Este parecer foi homologado por despacho do sr. subsecretário de Estado do Orçamento de 7 de Dezembro de 1960.

Obs. — Em caso de mera ampliação do edifício, o inquilino continuará sujeito á renda que pagava ao tempo do despejo.

Nos outros casos, as rendas dos locais destinados aos antigos inquilinos serão fixadas antecipadamente pela Comissão Permanente de Avaliação, perante cópia do projecto aprovado e seus anexos, autenticada pela Camara Municipal.

Lei n.º 2088, artigo 7.º.

Imposto sobre a aplicação de capitais

— Multa por falta de apresentação da certidão do estado da causa.

A multa de que trata o § unico do artigo 19.º do Decreto n.º 8719, de 17 de Março de 1923, é cobrada por forma diferente das outras multas e tem natureza particular, pelo que lhe não é aplicável o limite de 20 000$ a que se refere o artigo 146.º do Decreto n.º 16 731, de 13 de Abril de 1929.

Obs. — O credor da dívida litigiosa apresentará na secção de finanças do seu concelho ou bairro, de 1 a 15 de Outubro de cada ano, *certidão do estado da causa.*

A falta de cumprimento do disposto neste artigo importa o pagamento como multa do respectivo imposto.

Decreto n.º 8719, de 17 de Março de 1923, artigo 19.º e § unico.

Decreto n.º 25 300, de 6 de Maio de 1935, artigo 11.º.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

FILATELIA

Mais inteiros postais

O mesmo intermediário, já aludido numa crónica anterior, trouxe-nos agora novo lote, supomos que o ultimo, de inteiros postais, dos mil e quinhentos, pouco mais ou menos, que pertenceram ao conhecido coleccionador sr. N. de C.

São, como os anteriores, de todo o Mundo, quase todos novos e, neste ultimo lote, como num dos primeiros, com predominancia de Portugal e Ultramar.

Notáveis alguns erros. Num dos estrangeiros, por exemplo, um nítido e muito distanciado duplo relevo. Em muitos portugueses, erros tipográficos nos textos.

Pois erros, mais frequentes do que pode parecer, dão maior interesse ao coleccionador destas peças, e, quanto a Portugal, foram exaustivamente procurados pelo ilustre prof. doutor Oliveira Marques, cuja colecção, recentemente exposta na «V Exposição Filatélica Nacional», onde justamente obteve uma das apenas quatro medalhas de prata dourada, é verdadeiro modelo do respectivo coleccionismo, e do seu estudo.

O prof. doutor Oliveira Marques tem pronto um valiosissimo catálogo de inteiros postais portugueses, cuja falta muito se fazia sentir, e de cuja publicação deve resultar um notável incremento de tão interessante especialidade filatélica, no nosso País.

Metemos num velho baú de coiro os mil e quinhentos inteiros postais agora adquiridos. E, para montá-los convenientemente, ficamos á espera do novo livro do duplamente mestre doutor Oliveira Marques. —V. C.

Selos para colecção

Exposição permanente de Selos na Rua 1.º Dezembro, 101, Rés-do-Chão
COMPRA E VENDA
Consulte sempre a
CASA A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, 101-3.º (elevador) Telefone 21514

MUNDO DOS SELOS

Os selos de correio aéreo de Macau, agora postos á venda, não tiveram, infelizmente, carimbo de 1.º dia.

✻ A *Coimbra Filatélica*, um bom estabelecimento dirigido por X. M. Cunha Vaz, completou dez anos de existência, e publicou a sua «Lista de Ofertas n.º 10», adiante registada, mas cuja melhoria e excelente aspecto gráfico não queremos deixar de salientar.

✻ O «Jornal de Almada» iniciou uma secção filatélica, interessante, da autoria de José Simão.

✻ Realiza-se em 27 do corrente a assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, para apreciação do relatório e contas de 1960 e eleição dos corpos directivos para 1961.

✻ O jornal «Gazeta do Centro», de Soure, publicou um artigo sobre «Filatelia e Turismo», da autoria do dr. Orlando de Sousa Branca.

✻ Sairá antes do fim do mês mais um numero da grande revista ilustrada «Boletim do Clube Filalélico de Portugal», com larga reportagem do ultimo «Dia do Selo», e artigos complementares sobre a recente Exposição Filatélica Nacional.

✻ Alberto Ideias publicou, no ultimo numero do «Jornal do Pescador», um artigo de três páginas, profusamente ilustrado, sobre «A filatelia e os peixes».

✻ O Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa vai realizar uma exposição filatélica, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

✻ Recebemos os primeiros sobrescritos com o carimbo do 1.º voo Lisboa-Beira. É uma vergonha de carimbagem, tanto em Lisboa como na Beira, este ultimo, inexplicavelmente, no verso dos sobrescritos... Acrescendo que os sobrescritos se apresentam sujos e amarrotados. Uma autêntica vergonha, que esperamos se não repita.

Postal para Angola

É um postal pequeno, mas que chega para todos nós, filatelistas portugueses, mas todos, absolutamente todos, sem distinção de qualquer espécie,—dizermos e garantirmos a todos os filatelistas de Angola que estamos e estaremos com eles, total e incondicionalmente com eles, como eles estão com Portugal!

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Subastas Hobby* «8.ª Subasta», com bons lotes de Espanha, França, Portugal, Itália, etc., Hortaleza, 31, Madrid; *M. N. Lobbe & C.ª*, «Offre Express», com antigos estados alemães, Açores, colónias francesas e inglesas, etc., 26, Rue du Vignoble, Bruxelles (Forest); *A. Roels*, «Offres Speciales», Março de 61, com ilhas Virgens, Açores, Zambézia; Africa e Bélgica, St. Katelijnevest, 45, Anvers; *Ministério dos Correios de Israel*, «Catálogo n.º 6», 1960, bem impresso e excelentemente ilustrado ed. inglesa dos Serviços Filatélicos do Ministério dos Correios, Jerusalém, Israel; *Roumet*, «206.º 207.º V. O.», com muitos e valiosos lotes de França, colónias francesas e italianas, Europa, Aviação, etc., 17, Rue Drouot, Paris 9.º; *Coimbra Filatélica*, «Lista de Ofertas n.º 10», com cerca de três mil lotes de Refugiados, Exposição de Bruxelas, Desportos, Centenários do selo, Olimpíadas, Animais, Flores, etc., além de Portugal, Ultramar e Israel, Rua da Sofia, 23, 1.º, Coimbra; *Callado Piedade*, «Lista de Ofertas», Março de 1961, bons lotes de Portugal, Ultramar e estrangeiro, Apartado 2290, Lisboa; *Filatelia Eugénio Llach*, «Oferta n.º 160», com milhares de bons lotes de todo o Mundo, quase todos novos, excelente representação da Espanha, novidades, etc., Plaza Cataluña, 21, Barcelona.

A retirada do Congo
dos militares belgas
e a convocação do Parlamento
aprovadas pela Assembleia da O. N. U.

NOVA YORK, 16 — A Assembleia Geral da O. N. U. aprovou que as tropas belgas e estrangeiras não pertencentes á O. N. U. saiam do Congo, assim como os consultores politicos, mas rejeitou um projecto de moção afro-asiático para que essa retirada se verificasse dentro do limite de 21 dias.

A Assembleia aprovou também o pedido de libertação imediata de todos os políticos congoleses, a convocação do Parlamento e a nomeação de uma Comissão de Conciliação.

A Assembleia aprovou por 77 votos e 22 abstenções, sem oposição, a primeira parte da moção indiana, que «pede ao Governo belga que aceite as suas responsabilidades de membro da O. N. U. e observe inteira e prontamente a vontade do Conselho de Segurança e da Assembleia Geral». Mas rejeitou a parte da moção que estabelecia, caso não se verifique uma evacuação total dos militares, paramilitares e conselheiros políticos belgas e de outras nacionalidades, assim como dos mercenários, dever-se efectuar a «acção necessária conforme a Carta das Nações Unidas». Esta parte do texto obteve apenas 49 votos contra 26 e 22 abstenções, isto é, menos dos dois terços requeridos. Em substancia, a moção indiana limita-se, depois da eliminação de vários parágrafos, a reafirmar que todo o «pessoal militar e paramilitar e conselheiros políticos belgas e de outras nacionalidades, bem como os mercenários, deverão ser completamente retirados e evacuados». Foi aprovada por 61 votos contra 5 e 33 abstenções.

A CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO CONGOLÊS

E' depois aprovada por 88 votos contra 11 e 4 abstenções um parágrafo da moção paquistanesa que julga indispensável serem tomadas disposições eficazes, pelo secretário-geral, para impedir o envio de armas, de material e de fornecimentos de indole militar para o Congo, a não ser de acordo com as moções das Nações Unidas.

A moção paquistanesa, no conjunto, foi aprovada por 60 votos contra 16 e 23 abstenções. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha votaram a favor, a U. R. S. S. contra, a França, a Bélgica e Portugal abstiveram-se. Em substancia, pede a convocação sem demora do Parlamento congolês, decide nomear uma nova comissão de conciliação para o Congo, constituída por sete elementos designados pelo presidente da Assembleia, solicita a todas as autoridades congolesas interessadas que resolvam os seus problemas por meios pacificos e reafirma a necessidade de disposições eficazes para impedir o envio de fornecimentos militares para o Congo.

Rejeita, em seguida, por 53 votos contra 29 e 11 abstenções, uma moção da U. R. S. S. insistindo para que o Parlamento congolês recomece os seus trabalhos dentro de 21 dias, o mais tardar.

Aprova, por fim, por 45 votos contra 3 (Congo-Leopoldville, Espanha e Portugal) e 49 abstenções, uma moção de Ceilão, Ghana, India e Marrocos decidindo a criação de uma comissão de inquérito de quatro membros para inquirir acerca das circunstancias da morte de Patrice Lumumba.

A sessão foi levantada ás 2 horas T. M. G. — (R. e F. P.).

Portugal
condena a Hungria
por não aceitar um inquérito
pelas Nações Unidas

NOVA YORK, 16. — Portugal e vinte outras nações apresentaram, a noite passada, uma moção á Assembleia Geral das Nações Unidas, lamentando o desrespeito da União Soviética e do Governo de Budapeste pelas resoluções da O. N. U. em relação á repressão comunista na Hungria.

Portugal, Canadá, China, Colombia, Costa Rica, Equador, Malásia, França, Guatemala, Honduras, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelandia, Nicaragua, Panamá, Filipinas, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra, Uruguai e a Venezuela deverão fazer incidir o debate sobre a recusa das autoridades comunistas em permitir que representantes oficiais da O. N. U. colham informações sobre a repressão na própria Hungria.

O debate deve ter lugar antes ainda do final dos trabalhos da 15.ª Sessão da Assembleia Geral, provávelmente na próxima sexta-feira.

E' o seguinte o teor da moção:

«A Assembleia Geral:

«tendo considerado o relatório do representante das Nações Unidas «sir» Leslie Munro, que é responsável perante a Assembleia Geral pela apresentação de acontecimentos significativos em relação á entrada em vigor de resoluções da Assembleia Geral sobre a Hungria».

«deplora o contínuo desrespeito pela União das Republicas Socialistas Soviéticas e pelo actual regime hungaro das resoluções da Assembleia Geral em relação á situação na Hungria». — (A. N. I.)

FATO
com ar condicionado

WASHINGTON, 16. — Nem o frio árctico nem o calor tropical perturbarão o homem que usar um trajo experimental desenhado por cientistas da Marinha dos Estados Unidos. A vestimenta, dotada de ar condicionado, é de um tecido com revestimento de alumínio capaz de manter no interior a confortável temperatura de 26 graus centígrados, seja alta ou baixa a temperatura externa.

A vestimenta foi concebida de acordo com nova técnica, a termoelectricidade, segundo a qual uma corrente eléctrica passando numa direcção produz resfriamento, e em direcção oposta produz calor.— (A. N. I.).

Jânio Quadros
pretende intensificar
o comércio brasileiro

BRASILIA, 16 — O presidente Janio Quadros manifestou o seu propósito de intensificar o intercambio comercial com diversas nações e recomendou ao ministro das Relações Exteriores, dr Afonso Arinos, que dirija convites aos ministros das Relações Exteriores e das Finanças do Chile para visitarem o Brasil.

Determinou, também, que se proceda a estudos urgentes da pauta de importações e exportações do salitre chileno e dos produtos manufacturados brasileiros, com vista á expansão dos negócios entre o Brasil e o Chile.

Com o mesmo objectivo, o presidente Quadros sugeriu ao ministro das Relações Exteriores que formule um convite especial ao primeiro-ministro do Japão, que em Junho deverá encontrar-se nos Estados Unidos, para uma visita ao Brasil, a fim de ser estudado o incremento das relações comerciais entre o Japão e o Brasil.

O Chefe do Estado sugeriu, ainda, ao dr. Afonso Arinos que o Ministério das Relações Exteriores proceda a uma revisão dos quadros diplomáticos do Brasil na Inglaterra, a fim de neles introduzir especialistas em assuntos económicos que possam intensificar o comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha. — (A. N. I.).

MISSÕES DIPLOMATICAS DO BRASIL EM ÁFRICA

BRASILIA, 16—Vai o Brasil instalar numerosas embaixadas e consulados em diversos países africanos, segundo decisão do presidente, em face de estudos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

As Embaixadas a instalar são em Dacar, Conakri, Lagos, Abidjan, Acra e Adis-Abeba. Em Leopoldville, Salisbury e Nairobi serão abertos consulados.

Prevê-se, também, para breve, o estabelecimento de missões diplomáticas no Sudão e em Madagascar. — (A. N. I.).

A Serra Leoa
— nome dado por um português —
torna-se independente no dia 27

FREETOWN (Serra Leoa), 16 — Todas as localidades da Serra Leoa estão a ser decoradas para as celebrações da proclamação da independência, no próximo dia 27.

Os trabalhos de aformoseamento são particularmente cuidados na capital, onde práticamente todos os edificios de importancia receberam uma nova demão de tinta, na maioria dos casos verde ou azul.

Diversas estradas estão a ser reparadas e reconstruídas e foi lançada uma nova artéria desde o Palácio do Governo até á histórica «Arvore do algodão», no centro da cidade, que marca o local onde existiu um mercado de escravos.

Embora os dias da escravatura já tenham passado há muito, cartas dirigidas recentemente á Imprensa mostram que o povo dá um valor sentimental á árvore. As sugestões para a cortar não foram bem acolhidas. Assim, durante as celebrações, a árvore estará adornada com luzes coloridas.

A Serra Leoa, que deve ter uma população de três milhões, parece ter sido visitada por Hanno, o cartaginês, no ano 500 A. C. Em 1640 foi escrita uma descrição do território por Pedro de Cintra, o aventureiro português que deu o nome ao país inspirando-se no perfil do seu relevo costeiro.

Só há cerca de duzentos anos começaram a chegar «colonos» ao país e a região costeira converteu-se num porto de abrigo para escravos libertados.

Em 1808, a Serra Leoa tornou-se colónia britanica, e em 1896 o interior foi declarado protectorado.

O território torna-se independente este ano em grande medida, graças ao seu infatigável primeiro-ministro, «sir» Milton Margai, que soube guiar o país para a independência sem efusão de sangue nem atritos nas relações entre a Serra Leoa e a Inglaterra. — (Reuter).

OS ESTADOS UNIDOS
têm 125 000
bombas atómicas

STANFORD, 16. — Os Estados Unidos possuem cerca de 125 000 bombas atómicas — afirmou na Universidade de Stanford o dr. Linus Pauling, Prémio Nobel da Química.

O dr. Linus Pauling revelou, ainda, que o poder explosivo dessas bombas vai de 60 quilotoneladas a 20 megatoneladas de T. N. T. e que os Estados Unidos dispõem, assim, de 16 vezes as 100 000 megatoneladas de explosivo que seriam necessárias para devastar a União Soviética.

Com base em dados cuja origem não revelou, o dr. Linus Pauling afirmou que a reserva russa de bombas nucleares deve ser cerca de metade da norte-americana. — (A. N. I.).

ARMAMENTO NUCLEAR NÃO SERÁ CEDIDO À N. A. T. O.

WASHINGTON, 16.—O Departamento de Estado americano declarou ontem que o Governo Kennedy não preparou qualquer projecto de lei que autorize os Estados Unidos a partilhar o seu armamento nuclear com alguns dos seus aliados da N. A. T. O.—(F. P.).

ELEIÇÕES GERAIS
NA POLÓNIA

VARSÓVIA, 16. — Começaram hoje em toda a Polónia as eleições nacionais para deputados. Grupos de votantes já se encontravam nas ruas da cidade antes da abertura das secções de voto. Cerca das 9 horas, já tinha votado na secção central de Varsóvia um terço dos 2000 eleitores ali recenseados.

Ao todo, votarão mais de 18 milhões de eleitores para a escolha de 460 deputados e mais de 160 000 membros dos conselhos locais, distritais e regionais.

São as primeiras eleições realizadas na Polónia desde 1957, altura em que o chefe do Partido Comunista Polaco, Gomulka, recebeu um mandato nacional, em consequência da derrota dos estalinistas.

Espera-se que os primeiros resultados das eleições sejam conhecidos na terça-feira, á noite. — (R.).

O CIDADÃO N.º 1
DO MUNDO

LONDRES, 16—Garry Davis, «cidadão n.º 1 do Mundo», penetrou clandestinamente na Inglaterra e encontra-se em Londres, declarou esta manhã o «Observer». Segundo o jornal, vai pedir ao ministro do Interior, R. A. Butler, para anular o decreto de expulsão lançado contra ele em Inglaterra. — (F. P.).

507 excursionistas
americanos em Lisboa

Chegou hoje ao Tejo, o paquete holandês «Statendam», com 507 excursionistas americanos, em viagem de recreio pelo Mediterraneo, de onde sairam passando pela ilha da Madeira e Lisboa.

O navio deixa o Tejo amanhã á noite, com rumo a Nova York.

Por iniciativa do S. N. I. exibir-se-á a bordo um rancho folclórico. O Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, distribuirá amostras daquele vinho aos excursionistas.

AÇORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Os rebeldes argelinos
acabarão por ir a Evian
negociar com a França

TUNIS, 16 — Um optimismo prudente reina nesta cidade, onde o silêncio da F. L. N (Frente de Libertação Nacional) continua a ser interpretado, pela maioria dos observadores, como francamente positivo.

A opinião mais espalhada ontem é que o G. P. R. A. (Governo Provisório da Republica Argelina) irá, em fim de contas, a Evian, mas não há qualquer elemento que permita fixar a data eventual da partida para a Suíça da delegação argelina. — (F. P.).

ESPERA-SE O ANÚNCIO DO COMEÇO DAS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 16. — Os rebeldes argelinos devem anunciar amanhã, ou na terça-feira, o seu assentimento ás negociações para solução do problema argelino — revelou um alto dignitário do Governo francês.

Acrescentou que a conferência principiará talvez no fim da primeira semana de Maio, ou no começo da segunda, em Evian.

O mesmo informador confirmou que, embora não tenha havido comunicação directa entre os representantes do Governo francês e dos rebeldes argelinos, desde o malogro da tentativa de 7 de Abril, o Governo suiço tem actuado discretamente como intermediário entre o ministro da Informação argelina, Taieb Boularouf, e o Governo francês. Segundo as suas informações, a França deixará ao critério da F. L. N. o estabelecimento da data definitiva para as novas conversações em Evian. — (A. N. I.).

OS EUROPEUS DA ARGÉLIA VOLTARAM A LANÇAR BOMBAS

ORÃO, 16 — Foram cometidos, a noite passada, três atentados por meio de explosões em Orão. A primeira, ás 22 e 40, deu-se cerca da nova Prefeitura, e não causou mais que pequenos estragos materiais. O engenho, provávelmente constituido por uma carga de plástico, foi deposto em frente do edifício em que habita o secretário do Partido Socialista, Begarra, antigo presidente da Assembleia da União Francesa.

A segunda carga de plástico explodiu vinte minutos depois, na rua de Mostaganem, em frente da mercearia de um muçulmano. A fachada do estabelecimento sofreu grandes estragos.

Por fim, á meia-noite, outra carga de plástico explodiu em frente da repartição municipal do bairro europeu de Gambetta, causando igualmente grandes estragos.

Também em Constantina explodiram quatro bombas de plástico, entre as 10 e as 10 e 30, não fazendo vítimas, mas causando importantes prejuízos materiais.—(F. P.).

TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 16 HORAS: Máxima, 18°,5; mínima, 13° No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°,7; mínima, 12°,7.

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

ram mais três aviões com tropas e material de guerra.

Outro avião aterrou no aeroporto de Luanda ás primeiras horas de hoje, prosseguindo, assim, com a maior eficácia, o transporte de tropas e material de guerra para reforço das guarnições que estão prestando serviço nesta província. —(Lusitania).

Tranquilidade no Cubando-Lubango

LUANDA,—16.—Reina a ordem e disciplina em todo o Cuando-Cubango. No Cuchi e em Vila Serpa Pinto já é feita vigilia nocturna pelos seus habitantes, europeus e civilizados, por forma a poder manter-se a ordem.—(Lusitania).

CRIADO
o Corpo de Voluntários
de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 16. — O «Boletim Oficial» da província insere os decreto-leis 43560 e 43568 da Presidência do Conselho e Ministério do Ultramar, criando o Corpo de Voluntários da Província de Moçambique.

Fim da comissão administrativa da Associação dos Naturais

Uma comissão de sócios da Associação dos Naturais da Província de Moçambique, avistou-se ontem com o governador geral, com quem trataram de assuntos referentes áquela Associação. O encontro teve como justificação a necessidade de ser formada uma direcção de acordo com a vontade de todos os associados. — (L.).

Sá da Bandeira substitui por milicias os civis voluntários

SÁ DA BANDEIRA, 16.—Nesta cidade, onde há muito vêm sendo efectuadas patrulhas nocturnas por civis voluntários, está a ser agora organizada a milicia da cidade, pelos Serviços Militares. Espera-se que acorram muitos voluntários, á exemplo do que tem acontecido noutras localidades.—(Lusitania).

Café do Congo chega a Luanda

LUANDA, 16.—Regressaram a esta capital camionetas de café provenientes das regiões de Nova Caipemba e Vale do Loge. Confirma-se, por outro lado, a chegada ao Vale do Loge dos Voluntários da Junta de Exportação do Café.—(L.)

Agitadores a monte na vizinhança de Benguela

BENGUELA, 16.—Os empregados da «Intercon», empresa que estava a construir a estrada que atravessará o Pundo, retiraram o seu acampamento por medida de segurança.

A decisão das autoridades foi tomada em virtude de tudo indicar que nos morros da Serra do Pundo se encontram escondidos agitadores da região do Balombo.—(Lusitania).